

A ORGANIZAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FATEC – ITAPIRA: ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS E PROCEDIMENTAIS

THE ORGANIZATION OF THE FATEC - ITAPIRA OWN EVALUATION COMMITTEE: METHODOLOGICAL AND PROCEDURAL STRATEGIES

126

José Celso Sobreiro Dias¹; Luiz Henrique Biazotto²; Marcia Regina Reggiolli³; José Marcos Romão Júnior⁴; Mateus Guilherme Fuini⁵; Wagner Ribeiro dos Santos⁶; Joaquim M. F. Antunes Neto⁷

1- Coordenador da CPA da FATEC - Itapira e docente titular na unidade; 2- Diretor da FATEC – Itapira; 3- Coordenadora do curso de Gestão da Tecnologia da Informação da FATEC – Itapira; 4- Coordenador do curso de Gestão da Produção Industrial da FATEC – Itapira; 5- Ex-coordenador do curso de Gestão da Tecnologia da Informação e docente titular na unidade; 6- Ex-coordenador do curso de Gestão Empresarial e docente titular na unidade; 7- Ex-integrante da CPA da FATEC - Itapira

Contato: jose.dias16@fatec.sp.gov.br

RESUMO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é um órgão autônomo com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos de uma Instituição de Ensino Superior, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pela entidade superior normativa, no caso da FATEC – Itapira o Conselho Estadual de Educação. O objetivo deste trabalho é apresentar a estratégia de organização procedimental e metodológica da FATEC – Itapira, adotada nos relatórios dos anos base 2018 e 2019, discorrendo sobre os quatro pilares da elaboração de um relatório consistente: metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações com base na análise. Espera-se que a apresentação do processo de trabalho da equipe colabore com outras comissões quanto a análise e acompanhamento das dimensões institucionais, a institucionalização das práticas avaliativas e a forma de gestão de resultados para tomada de decisões.

Palavras-Chave: Comissão Própria de Avaliação. Instituição de Ensino Superior. Autoavaliação. Procedimentos. Metodologia.

ABSTRACT



The Own Evaluation Commission is an autonomous agency with the responsibility of conducting the internal evaluation processes of a Higher Education Institution, as well as of systematizing and providing the information requested by the normative superior entity, in the case of FATEC - Itapira o State Council of Education. The aim of this work is to present the strategy of procedural and methodological organization of FATEC - Itapira, adopted in the reports of the base years 2018 and 2019, discussing the four pillars of the preparation of a consistent report: methodology, development, analysis of data and information and actions based on the analysis. It is expected that the presentation of the team's work process will collaborate with other commissions regarding the analysis and monitoring of institutional dimensions, the institutionalization of evaluative practices and the form of results management for decision making.

Keywords: Own Evaluation Committee. Higher Education Institution. Self-evaluation. Procedures. Methodology.

INTRODUÇÃO

Estratégias de implantação, funcionamento e referenciais que permitem o avanço contínuo e crescente para uma construção coletiva de conhecimentos geradores de reflexões condutivas da melhoria da qualidade das atividades pedagógicas, administrativas, científicas e de relações sociais, estabelecidas no interior de uma Instituição de Ensino Superior (IES) e suas vinculações com a sociedade, necessitam ser consideradas no processo de Autoavaliação Institucional (AI). Por meio de um regulamento interno sólido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Tecnologia de Itapira “Ogari de Castro Pacheco” (FATEC – Itapira) tem buscado orientar e produzir tais referenciais, em concordância com as deliberações do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), almejando o estabelecimento de indicadores de desempenho e evolução da IES. Para tanto, o alinhamento de uma CPA, considerando missão, visão e valores, junto ao seu órgão mantenedor, é a premissa para o estabelecimento de suas ações. O **Quadro 1** apresenta a missão, visão e valores do CEETEPS e da FATEC – Itapira:

Quadro 1. Missão, visão e valores do CEETEPS e FATEC – Itapira.

	
Missão	
Promover a educação pública profissional e tecnológica dentro de referenciais de excelência, visando o desenvolvimento tecnológico, econômico e social do Estado de São Paulo.	“Promover a educação superior profissional pública dentro de referenciais de excelência procurando atender as demandas profissionais do seu eixo educacional de formação e do mundo do trabalho a ele associado”.
Visão	
Consolidar-se como referência nacional na formação e capacitação profissional, bem como na gestão educacional, estimulando a produtividade e competitividade da economia paulista.	Consolidar-se como Instituição de Ensino Superior de excelência e estímulo ao desenvolvimento humano e tecnológico adaptado às necessidades da sociedade em suas diversas áreas de atuação
Valores	
<ul style="list-style-type: none">– Valorização e desenvolvimento humano– Postura ética e comprometimento– Respeito a diversidade e a pluralidade– Compromisso com a gestão democrática e transparente– Cordialidade nas relações de trabalho– Responsabilidade e sustentabilidade– Criatividade e inovação	<ul style="list-style-type: none">- Formar profissionais éticos e cidadãos sintonizados com a sociedade- Promover a inclusão social e uma cultura voltada para a sustentabilidade e para a paz

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2019).

Os cursos ministrados por uma FATEC são concebidos e desenvolvidos visando atender segmentos atuais e emergentes do mercado de trabalho. Dada à vocação econômica de uma região, os cursos são propostos, alinhando-se à missão da instituição, com o propósito de contribuir para a melhoria do padrão de vida do trabalhador e para a elevação da qualidade e produtividade de processos, produtos e serviços.

A CPA da FATEC – Itapira foi instituída por meio de solicitação da Portaria CEETEPS-GDS nº 1305, de 31 de maio de 2016, em consonância com o Art. 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A atuação da CPA é autônoma em relação a Conselhos e demais Órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II, do art. 11, da Lei nº 10.861/2004, atuando em consonância com o Conselho Estadual de Educação (CEE), Deliberação CEE Nº 160/2018.

Há a apresentação de relatórios parciais e anuais que sintetizam o processo de avaliação das ações consolidadas de um determinado ciclo avaliativo. O relatório concebido surge de acordo com as indicações da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), apresentadas pela Nota Técnica 065 de 9 de outubro de 2014, em termos de estrutura e procedimentos avaliativos.

O relatório necessita fornecer, em atenção à referida Nota Técnica, citada no parágrafo acima, informações e ações referentes ao período específico do ciclo, e estar articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, que contempla as definições políticas e orientações para o projeto de gestão quinquenal da mesma. Todo relatório também deve contemplar em suas análises as dimensões institucionais previstas pelo art. 3º da Lei No. 10.861/2004 (SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), agrupadas em cinco grandes eixos, os quais podem ser apreciados na **Figura 5** (p. 12). A partir da implantação do SINAES, em 2004, a AI passou a compor o processo global de avaliação e regulação do Ensino Superior do país, abrangendo, assim, a avaliação interna (Autoavaliação) e a externa do Instituto (realizada pelo CEE).

A AI da FATEC - Itapira alicerça-se no princípio de que o conhecimento da realidade constitui um processo ativo e ininterrupto que exige investimentos, numa perspectiva de avaliação formativa. Os atores desse processo situam seus fazeres, apontam redirecionamentos, aperfeiçoam suas ações e se desenvolvem. O desafio a ser enfrentado é o de procurar captar o sentido comum de faculdade, construído por professores, alunos e funcionários, que nele atua, sem perder a referência da diversidade e a complexidade das diferentes ações por ele desenvolvido.

É de consenso na FATEC - Itapira que todos os níveis do processo de gestão devem ser avaliados de forma constante, contínua e permanente,

evidenciando a trajetória e permitindo ajustes e direcionamentos, se necessários. Sendo assim, a avaliação institucional deverá estar consoante com as diretrizes do planejamento, analisando os indicadores de desempenho internos e externos, observando também o disposto na legislação vigente.

No contexto de sua missão, o processo de AI é valorizado para que a dinâmica acadêmico-institucional seja contemplada positivamente e na sua totalidade. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar a visão de Autoavaliação contemplada pela CPA da FATEC – Itapira e as estratégias metodológicas implantadas durante os ciclos avaliativos dos anos base 2018 e 2019.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CPA

Desde sua criação, a CPA da FATEC – Itapira faz uso de ferramentas de Autoavaliação, mesmo que de maneiras informais ou pontuais e, anualmente, por meio de instrumentos de avaliação padronizados, em acordo com as normativas do SINAES e, após análise da direção, coordenação e comunidade acadêmica, são efetivados os procedimentos avaliativos da IES.

O Programa de Avaliação da IES inclui em suas metodologias os passos determinados pelo SINAES e do CEE e, ampliando esses indicadores, busca aprofundar os conhecimentos sobre e da IES, sem perder seus requisitos básicos: ser um processo contínuo e que busca integrar ações; fazer a crítica de suas ações e dos resultados obtidos; procurar conhecer e registrar as limitações e possibilidades do trabalho avaliado; ser democrático, apresentando a priori os aspectos a serem avaliados, envolvendo a participação dos elementos institucionais e dos sujeitos que, de alguma forma, estão envolvidos com a IES.

O SINAES compreende um modelo de avaliação integrado, cujos instrumentos são aplicados em diferentes momentos sob a coordenação e supervisão do INEP. Tais instrumentos podem ser resumidamente descritos em três modalidades principais: (1) Avaliação da Instituição de Educação Superior; (2) Avaliação dos Cursos de Graduação e (3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes. Segundo o SINAES, o AVALIES “é o centro de referência e articulação do Sistema de Avaliação”, na medida em que busca identificar, em cada instituição, o seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas. Este eixo da Avaliação se subdivide em duas modalidades: (a) Autoavaliação e (b) Avaliação externa.

Contudo, assumindo como centro organizativo das atribuições que lhe competem, o Centro Paula Souza, por intermédio de sua CPA Central, colabora

com o planejamento estratégico de cada unidade, conforme mostra o art. 4º do regulamento geral da CPA, a seguir:

Art. 4º Compete a CPA Central:

I – Contribuir com o planejamento, orientação e monitoramento dos procedimentos da Autoavaliação Institucional das FATECs;

II – Utilizar os indicadores coletados nas unidades como instrumento de gestão, oferecendo subsídios para cada uma das áreas da administração central tomar as medidas corretivas;

III – Elaborar o Relatório Global da Autoavaliação para os processos de credenciamento institucional;

IV – Elaborar o cronograma da Autoavaliação para as FATECs, considerando o prazo de 31 de março de cada ano para o protocolo dos relatórios da Autoavaliação no sistema e-MEC do Ministério da Educação;

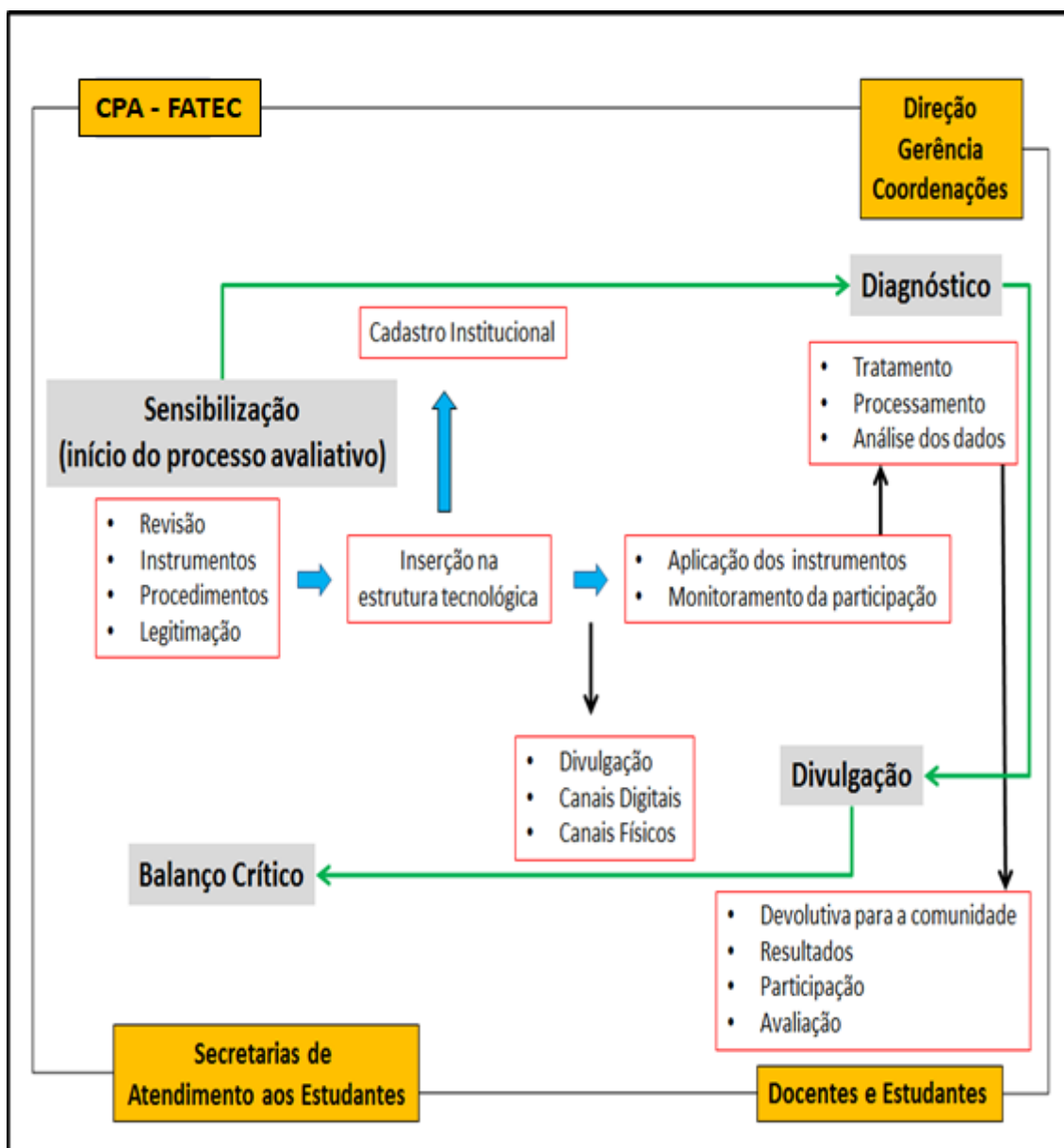
V – Avaliar, indicar possíveis ajustes e autorizar o protocolo dos relatórios das CPAs das FATECs no sistema e-MEC;

VI – Reunir-se ordinariamente duas vezes no semestre ou de forma extraordinária quando necessário.

Cabe ressaltar que, para a organização e apresentação das ações avaliativas desenvolvidas pela FATEC - Itapira, os resultados são estruturados a partir de quatro focos de ações metodológicas, mas que se integram: sensibilização, diagnóstico, divulgação e balanço crítico. Importante salientar que todo o processo avaliativo transpassa pelo desafio do acompanhamento e análise das dimensões institucionais, a institucionalização das práticas avaliativas e a gestão dos resultados para tomadas de decisões.

A **Figura 1** apresenta a dinâmica do planejamento estratégico de Autoavaliação da CPA da FATEC – Itapira:

Figura 1. A dinâmica do planejamento estratégico da CPA – ITAPIRA.



Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

A dinâmica do planejamento estratégico, visto na **Figura 1**, deve estar acompanhado de um cronograma que contemple calendário, ações e direcionamentos da unidade e do CEETEPS. A **Figura 2** traz o cronograma estabelecido para o ano base de 2019, com o objetivo de ilustrar o quanto é complexo o papel da CPA e que sem preparação/organização inicial são se obtém resultados pautados em confiança e credibilidade:

Figura 2. Cronograma de ações da CPA – Itapira no ano de 2019.

Ações	Meses											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reuniões com a direção, coordenações de cursos para sistematização as ações e composições de grupos de trabalho.		X										
Encontros da equipe CPA para organizar e desenvolver estratégias de maneira integrada a partir da percepção dos diferentes segmentos que compõem a comissão.		X	X									
Sensibilização para participação no <i>WebSAI</i> : Encontros com representantes de turmas, visitas em salas de aulas, seminários, exposição de cartazes, informativos, <i>site</i> , entre outros, para alimentar a cultura avaliativa da FATEC			X	X								
Organização dos procedimentos de coleta de dados: elaboração das ações voltadas para estimular e monitorar a participação de toda a comunidade no preenchimento do <i>WEBSAI</i> .			X	X					X	X		
Análise dos resultados: acolhimento dos dados da coleta do <i>WebSAI</i> e início dos procedimentos de análise.					X	X				X	X	
Encaminhamento dos dados coletados para cada área competente: cada área recebe os dados faz a análise e apresenta a justificativa e o Plano de Melhorias da Área (ações planejadas a partir dos resultados) e encaminha para a CPA.											X	
Elaboração do relatório a partir da devolutiva das áreas.											X	
Envio do relatório para a apreciação da CPA Central												X
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.												X
Conclusão do relatório.												X

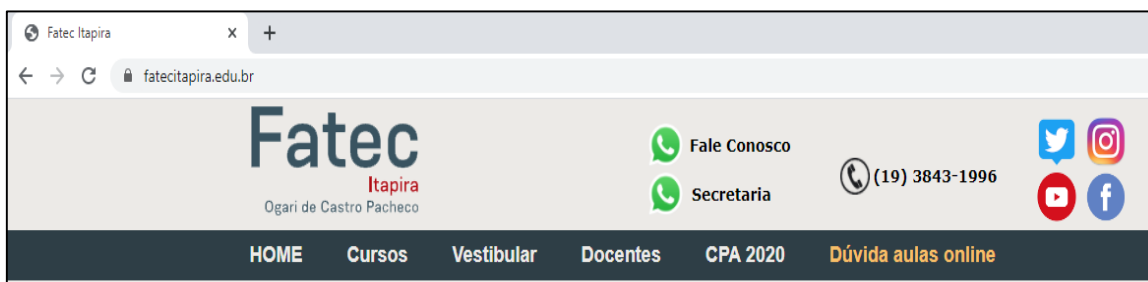
Fonte: relatório CPA – Itapira (2019).

Sensibilização

No processo de Autoavaliação, a etapa de Sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros. A **Figura 3** apresenta o *layout* superior do site da unidade da FATEC – Itapira, configurando o quanto a CPA tem destaque projetado nesta IES, enquanto a **Figura 4** mostra um painel de divulgação que foi colocado em toda a unidade (biblioteca, quadros de informação das secretarias e salas de aula):

133

Figura 3. *Layout* de apresentação do site da unidade FATEC – Itapira.



Fonte: www.fatec.itapira.edu.br

Figura 4. Painel de divulgação da CPA da FATEC – Itapira ano base 2018.



Fonte: CPA da FATEC de Itapira (2018).

Cabe ressaltar que a Sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo. A Sensibilização interna tornou-se mais contínua, conseguindo aumentar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. A CPA da FATEC - Itapira visita todas as salas de aula, orientando os alunos sobre o processo avaliativo; as coordenações se encarregaram de auxiliar o processo de Sensibilização; como suporte, a CPA tem se utilizado da divulgação por meio dos suportes já descritos.

Ressalta-se que o processo de Sensibilização deve se realizar ao longo de todo o ciclo avaliativo, iniciando com a elaboração do projeto, pois é responsabilidade para todos da comunidade o reconhecimento da importância desse processo para se diagnosticar problemas e apresentar sugestões para devidas soluções, tendo em vista a necessidade constante de se aprimorar a IES como um todo. Portanto, cabe às coordenações de curso e a direção também estarem envolvidos no planejamento e execução das ações de Sensibilização dos docentes, discentes e funcionários.

Diagnóstico

A etapa de Diagnóstico consiste na sondagem do ambiente interno para conhecer a instituição. Identificam-se áreas vulneráveis como, por exemplo, novas metodologias do processo ensino-aprendizagem, necessidades de espaços adequados para realização das práticas laboratoriais, biblioteca com volumes atualizados e em quantidades que atendam às exigências formais. Torna-se, aqui, um momento de compreender as necessidades internas e as possíveis fragilidades. A fase de Diagnóstico ocorreu no Laboratório 02 da FATEC – Itapira, onde todos os alunos, de espontânea vontade, poderiam se dirigir para a execução do mesmo.

Divulgação

Como continuidade do processo de avaliação interna, a etapa de Divulgação dos resultados oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, devem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A Divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna. Formalmente, o relatório é disponibilizado na área da CPA, conforme apresentado na **Figura 3**.

Balanço Crítico

Ao final do processo de Autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade, que se dá pela etapa de Balanço Crítico. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de Autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES, como a próxima etapa da AI.

Todo o processo avaliativo transpassa pelo desafio do acompanhamento e análise das dimensões institucionais, a institucionalização das práticas avaliativas e a gestão dos resultados para tomadas de decisões. É um processo de indução de qualidade da IES, que tem a premissa de aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

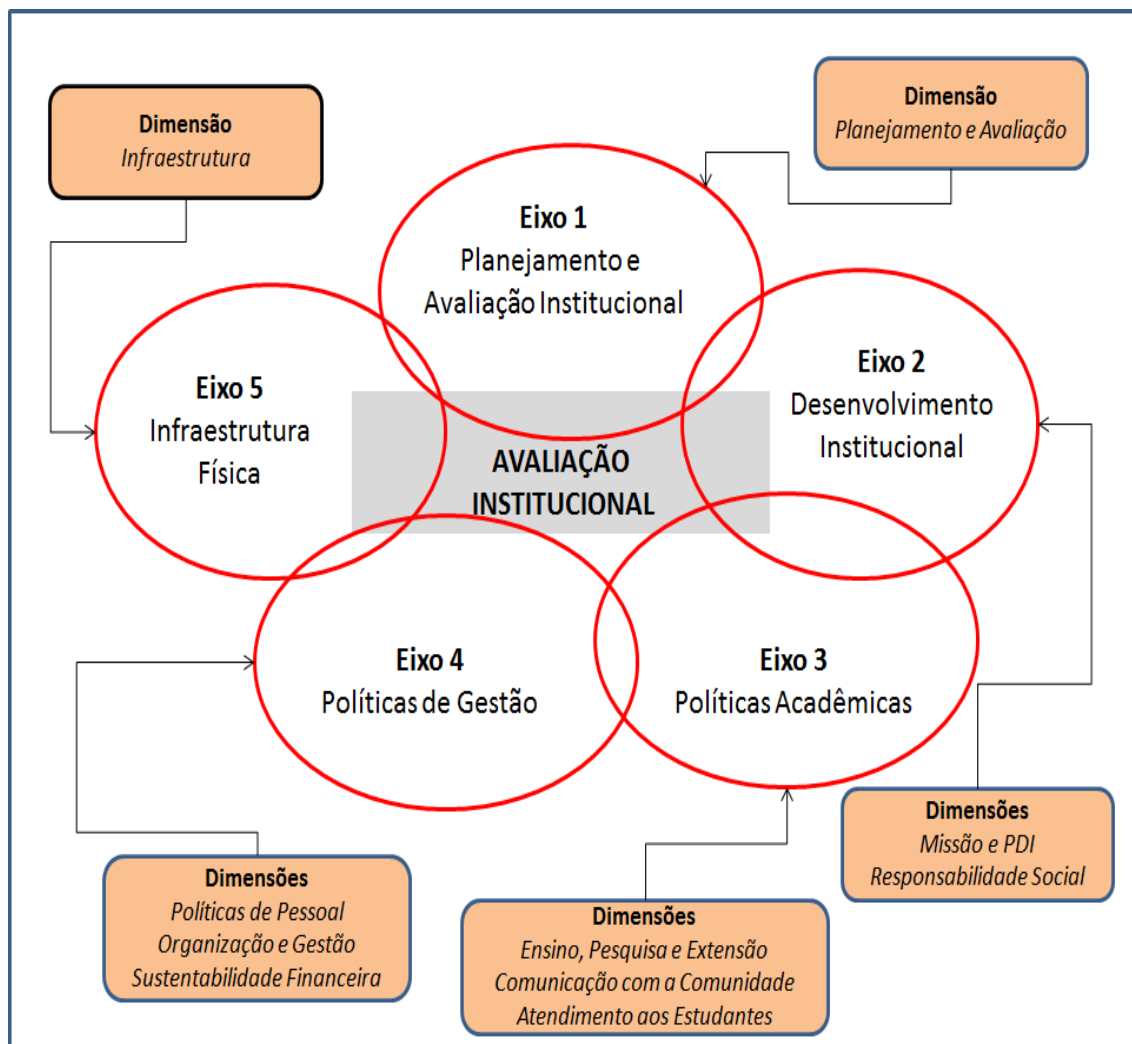
As fontes de dados para as análises apresentadas em um relatório, seja parcial ou final de CPA, necessitam ser produzidas e fornecidas por diferentes setores da IES, relatórios de Comissões do CEE, resultados das avaliações internas e relatórios dos sistemas de ouvidoria. Para tanto, a CPA da FATEC - Itapira, na condução dos processos de Autoavaliação, tem como objetivos:

- ✓ fomentar a cultura de Autoavaliação na FATEC - Itapira, por meio de ações de mobilização e de retorno à comunidade;
- ✓ oferecer subsídios para a tomada de decisão no sentido de aumentar, permanentemente, a eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social da FATEC - Itapira
- ✓ coordenar, planejar, implantar e desenvolver ações de AI, conforme parâmetros estabelecidos em dez dimensões pelo SINAES;
- ✓ proceder ao acompanhamento e avaliação sistemáticos e regulares envolvendo o corpo discente, docente, técnico-administrativo, gestores e a comunidade externa;
- ✓ promover a AI, considerando seu aspecto diagnóstico e formativo;
- ✓ promover uma cultura institucional que favoreça os processos de Autoavaliação na FATEC - Itapira;
- ✓ sensibilizar a comunidade universitária em colaborar com a avaliação institucional, participando inclusive da CPA;
- ✓ fortalecer o diálogo entre a unidade de ensino e a Administração Central;
- ✓ potencializar a utilização do(s) relatório(s) da CPA como ferramenta de gestão estratégica para tomada de decisão.

ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO

O relatório de AI traz a organização e o perfil da unidade a partir de processos avaliativos colocados em prática. Trata das ações construídas no diálogo com a comunidade em diferentes etapas do processo, que se baseou não só na escuta de suas manifestações, mas também levando em conta as análises críticas e legitimação das matrizes de avaliação das diferentes dimensões da faculdade. Conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014, tais dimensões estão organizadas no presente Relatório em cinco eixos, conforme apresentadas na **Figura 5**:

Figura 5. Dimensões institucionais organizadas por eixos.



Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Deve-se ressaltar que, ao mesmo tempo em que o relatório apresenta o fluxo das informações avaliativas sobre a FATEC - Itapira, considerando os Eixos e Dimensões citados, também ressalva resultados de avaliações contempladas em relatórios passados, já apresentados ao INEP. Para se ter uma visão de todas as esferas que compõem a FATEC - Itapira, buscou-se uma avaliação formativa, supondo a ação do avaliador (comunidade acadêmica) em direção ao desenvolvimento e crescimento do avaliado (Instituição), potencializando a importância do processo e não do produto.

Por isso, a AI da FATEC - Itapira privilegiou a avaliação contínua, despertando o olhar crítico do avaliador sobre o que se faz, visto que participa desde a etapa de elaboração dos instrumentos, da discussão sobre os dados coletados e da proposição das ações, o que implica em um processo de aprendizagem dos próprios envolvidos. Assim, avaliador e avaliado são, concomitantemente, avaliados neste processo que potencializa a Instituição na sua capacidade de transpor obstáculos e gerir seus progressos, fazendo com que haja ruptura dos eventos que possam impedir o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas.

A organização e análise dos dados do relatório devem levar em consideração três pontos, baseados: na análise e acompanhamento das dimensões institucionais, a institucionalização das práticas avaliativas e a forma de gestão de resultados para tomada de decisões. Sendo assim, a construção de um relatório necessita focar, na perspectiva da confiança e credibilidade, em quatro aspectos fundamentais: metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações com base na análise. A organização, a seguir, apresenta resultados e informações obtidos nos relatórios dos anos-base de 2018 e 2019, que podem ser utilizados por outras IES que possuam CPA.

METODOLOGIA

A apresentação e explicação do tipo de pesquisa realizada, da abordagem escolhida e dos procedimentos realizados para se levantar dados do estudo (técnicas de busca de informações, análise de documentos, questionários) são fundamentais para o que foi colocado no parágrafo acima, quanto a confiança e credibilidade dos resultados obtidos. Se fez importante relacionar as técnicas aos objetivos, mostrando como cada ação da pesquisa ajudou a responder um objetivo.

Descrição da Abordagem de Pesquisa

O trabalho realizado pela CPA da FATEC - Itapira pode ser considerado como um estudo de caso, de natureza aplicada, com estratégia de pesquisa de modo descritivo e exploratório. Conforme indica Roesch (2007, p.155), o estudo de caso “é uma estratégia de pesquisa que busca examinar um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto”. Yin (2005) complementa que o estudo de caso, em modo exploratório, levanta questões e hipóteses para análises estatísticas, por meio de dados qualitativos, alinhando-se, desta forma, com objetivos da Autoavaliação.

O método de coleta de dados pautou-se por questionários desenvolvidos pela Unidade 278 (FATEC – Itapira) para as três instâncias de interesse: discente, docente e técnico-administrativo. Quanto ao enfoque do objetivo – descritivo -, o instrumento concebido possibilitou identificar o nível de satisfação dos avaliados (MARCONI; LAKATOS, 2008).

A coleta de dados foi realizada através da ferramenta de formulários do *Google Drive*, ressaltando que os participantes da pesquisa - discentes, docentes e técnicos administrativos - não foram obrigados a preencher os questionários; assim, a coleta de dados foi espontânea, porém todos são incentivados a respondê-la de modo sigiloso.

Amostra

Trata-se de uma amostragem diversificada, composta por corpos discente (n = 331), docente (n = 36) e técnico-administrativo (n = 13). O grupo discente dividiu-se em três subgrupos: Curso Gestão da Tecnologia da Informação (GTI; n = 129), Curso Gestão da Produção Industrial (GPI; n = 114) e Curso Gestão Empresarial (GE; n = 88). Tal amostra foi obtida no ano base 2018.

Abordagem Estatística

Em estatística, uma população é um conjunto de itens ou eventos semelhantes que interessa para alguma questão ou experimento. Uma população estatística pode ser um grupo de objetos realmente existentes ou um grupo hipotético e potencialmente infinito de objetos concebido como uma generalização a partir da experiência. Um objetivo comum da análise estatística é produzir informação sobre alguma população escolhida. Um subconjunto da população (uma amostra estatística) é escolhido para representar a população em uma análise estatística. Se uma amostra for escolhida apropriadamente,

características de toda a população a partir da qual a amostra é retirada podem ser estimadas a partir de características correspondentes da amostra (BUSSAB; MORETTIN, 2012).

Adotou-se a escala de Likert de 5 pontos, onde 1 refere-se à percepção de resultado insuficiente e 5 ao resultado muito bom (a concepção do questionário está apresentada no item desenvolvimento). Foi considerado um ponto intermediário, como saída (Não se aplica / Não sei responder), com valor de 3 pontos.

Os softwares utilizados nas análises estatísticas foram *IBM SPSS Statistics 25*, *MINITAB 18* e o *Excel Versão 1803*, do pacote do *Microsoft Office 365 ProPlus*, onde considerou-se o valor $p \leq 0,05$ como nível de significância, 95% o nível de confiança e erro amostral foi estipulado em 5%.

A base do desenvolvimento desta pesquisa ocorreu com a validação do conteúdo, não determinada por medidas quantitativas, realizada através de reuniões presenciais e online com os participantes da CPA, que compõem uma equipe multidisciplinar tendo como objetivo alinhar o instrumento de pesquisa com os pressupostos teóricos apresentados pelo SINAES.

O primeiro passo neste processo consiste da validação da amostra, ou seja, deve-se calcular o tamanho da amostra, neste caso para populações finitas, considerando as proporções em relação à participação ou não da pesquisa. A fórmula para o cálculo desta amostra é dada pela seguinte fórmula:

$$n = \frac{Z^2 \times P \times Q \times N}{e^2 \times (N - 1) + Z^2 \times P \times Q}$$

Onde:

Z	Nível de confiança
P	Quantidade de participantes
Q	Quantidade de não participantes
N	População Total (finita)
e	Erro amostral (nível de precisão)

Os valores de Z podem ser definidos pelo nível de confiança indicados na tabela abaixo:

Nível de confiança	Valor de Z
99%	2,57
95%	1,96
90%	1,64
80%	1,28

Os cálculos foram realizados através do *software* Excel (*Microsoft Excel*). Assim que definido o tamanho da amostra e sua validação na pesquisa foi realizada a descrição da representatividade da amostra através da utilização de tabelas de distribuições de frequências absolutas e relativas dos diferentes grupos avaliados, bem como são apresentados gráficos elucidativos.

Os procedimentos estatísticos desenvolvidos nos relatórios da CPA da FATEC - Itapira estão sumarizados no **Quadro 2**, sintetizando o quão complexo foi o tratamento dos dados e a importância de se mostrar significância, validação e confiabilidade dos mesmos. Para efeito de ilustração e facilitação da interpretação dos dados coletados, as **Figuras 6, 7 e 8** trazem os resultados em frequência absoluta, frequência relativa e frequência acumulada, dispensando uma apresentação complexa se considerar todos os procedimentos utilizados. As dimensões foram agrupadas em torno dos constructos, relativos a cada uma das dimensões. Por fim, ressalta-se que a análise fatorial foi confirmatória.

Quadro 2. Procedimentos estatísticos utilizados para o tratamento dos dados.

SELEÇÃO DO TRATAMENTO ESTATÍSTICO

Representatividade

1. Tamanho da Amostra (Excel)
2. Representatividade da amostra (tabela e gráfico de frequências: absoluta, relativa e acumulada). (Excel e Minitab)

Consistência Interna

1. Consistência Interna (Alpha de Cronbach). (Minitab)

Análise Fatorial

1. Teste de esfericidade de *Bertlett*. (SPSS)
2. KMO. (SPSS)
3. Análise de componentes principais. (Minitab)
4. Critério de *Kaiser* com autovalor 1 e a rotação *Varimax*.
5. Coeficiente de correlação linear de Pearson

ANOVA

1. Diferenças significativas entre as médias

Análise de Cluster

1. Dendograma

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Figura 6. Amostragem do grupo discente, representada pelos cursos GTI, GPI e GE.

GPI		Valor
Z = Nível de Confiança (%)		95%
P = Quantidade de Participantes (%)		80%
Q = Quantidade de Não Participantes (%)		20%
N = População Total		137
e = Nível de Precisão (%)		5%
Tamanho da amostra (n) =	88	
Quantidade de Respondentes	114	
Validação	SUFICIENTE	

GTI		Valor
Z = Nível de Confiança (%)		95%
P = Quantidade de Participantes (%)		80%
Q = Quantidade de Não Participantes (%)		20%
N = População Total		172
e = Nível de Precisão (%)		5%
Tamanho da amostra (n) =	101	
Quantidade de Respondentes	129	
Validação	SUFICIENTE	

GE		Valor
Z = Nível de Confiança (%)		95%
P = Quantidade de Participantes (%)		80%
Q = Quantidade de Não Participantes (%)		20%
N = População Total		104
e = Nível de Precisão (%)		5%
Tamanho da amostra (n) =	73	
Quantidade de Respondentes	88	
Validação	SUFICIENTE	

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

A **Figura 6** mostra que, para todos os cursos, o tamanho da amostra, em relação a quantidade de respondentes, foi suficiente para determinar um nível de confiança de 95%, o que torna válida a avaliação do questionário. A amostragem total está representada na **Figura 7**, configurando a validação para análise dos dados obtido:

Figura 7. Amostragem total representativa do grupo discente.

		Valor
Z = Nível de Confiança (%)		95%
P = Quantidade de Participantes (%)		70%
Q = Quantidade de Não Participantes (%)		30%
N = População Total		413
e = Nível de Precisão (%)		5%
Tamanho da amostra (n) =	181	
Quantidade de Respondentes	331	
Validação	SUFICIENTE	

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

A **Figura 8** também contempla a validação suficiente estabelecido pelo nível de confiança de 95% para análise amostral do corpo técnico-administrativo e corpo docente:

Figura 8. Amostragem representativa do corpo técnico-administrativo e corpo docente.

Corpo Técnico-Administrativo		Valor	Corpo Docente		Valor
Z = Nível de Confiança (%)		95%	Z = Nível de Confiança (%)		95%
P = Quantidade de Participantes (%)		80%	P = Quantidade de Participantes (%)		80%
Q = Quantidade de Não Participantes (%)		20%	Q = Quantidade de Não Participantes (%)		20%
N = População Total		13	N = População Total		41
e = Nível de Precisão (%)		5%	e = Nível de Precisão (%)		5%
Tamanho da amostra (n) =		12	Tamanho da amostra (n) =		35
Quantidade de Respondentes		13	Quantidade de Respondentes		36
Validação		SUFICIENTE	Validação		SUFICIENTE

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Procedimentos Metodológicos e Instrumentos de Coleta de Dados

Na pesquisa foram utilizados três instrumentos em forma de escala social: questionário discente, questionário docente e questionário técnico-administrativo. Em todos os questionários foram abordados os cinco eixos e suas dez dimensões, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014. No questionário do corpo discente houve a seguinte distribuição de eixos e dimensões, com suas respectivas questões (as questões serão apresentadas no item de desenvolvimento):

Quadro 3. Distribuição de eixos e dimensões para o corpo discente.

Questionário Discente	
Tipo	Questões
Autoavaliação	13
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	
Compulsórias	2
Dimensão 8	2
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	

Dimensão 1	7
Dimensão 3	6
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Dimensão 2	11
Dimensão 4	13
Dimensão 9	6
Eixo 4: Políticas de Gestão	
Dimensão 6	15
Eixo 5: Infraestrutura Física	
Dimensão 7	41
Informações Adicionais	
Questão Aberta	1

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

No questionário do corpo docente houve a seguinte distribuição de eixos e dimensões, com suas respectivas questões:

Quadro 4. Distribuição de eixos e dimensões para o corpo docente.

Questionário Discente	
Tipo	Questões
Autoavaliação	9
Avaliação	13
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	
Compulsórias	2
Dimensão 8	2
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	
Dimensão 1	7
Dimensão 3	6
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Dimensão 2	13
Dimensão 4	13
Dimensão 9	6
Eixo 4: Políticas de Gestão	
Dimensão 5	5

Dimensão 6	11
Eixo 5: Infraestrutura Física	
Dimensão 7	42
Informações Adicionais	
Questão Aberta	1

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Por fim, no questionário do corpo técnico-administrativo foi feita a seguinte distribuição de eixos e dimensões, com suas respectivas perguntas:

Quadro 5. Distribuição de eixos e dimensões para o corpo técnico-administrativo.

Questionário Discente	
Avaliação	Questões
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	
Compulsórias	2
Dimensão 8	2
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	
Dimensão 1	7
Dimensão 3	6
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Dimensão 2	5
Dimensão 4	13
Dimensão 9	6
Eixo 4: Políticas de Gestão	
Dimensão 5	6
Dimensão 6	4
Dimensão 10	4
Eixo 5: Infraestrutura Física	
Dimensão 7	41
Informações Adicionais	
Questão Aberta	1

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Balanço Crítico

A devolutiva e a discussão acerca dos resultados são processos pertencentes a fase de balanço crítico. Neste momento, há uma análise das

estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de Autoavaliação proporcionou não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da AI.

O processo de balanço crítico na FATEC – Itapira teve seu início decorrente da Instrução Normativa CESU (Coordenadoria da Unidade de Ensino Superior de Graduação do CEETEPS). Nesta, houve recomendações metodológicas de avaliação interna dos cursos superiores oferecidos pela unidade, trazendo a criação de indicadores de avaliação. Por meio da Portaria CESU 04/2018, artigo 6º, as unidades de ensino, diante dos dados avaliados, tiveram que elaborar planos de ação, por curso, para a melhoria dos indicadores estabelecidos pela Instrução Normativa. O processo avaliativo dos dados coletados pela CPA da FATEC - Itapira, no ano de 2018, coincidiu com o momento de confecção destes planos de ação, o que permitiu conceber, de forma mais nítida, as fragilidades e potencialidades apresentadas, que tratam das ações com base nas análises.

DESENVOLVIMENTO

Para contribuir com a organização da CPA de cada FATEC, o Centro Paula Souza, por meio da Área de Avaliação Institucional (AAI) e da Unidade de Ensino Superior de Graduação (CESU), organizaram a CPA Central, que conforme o regulamento geral da CPA, artigo a finalidade:

Art. 2º A CPA Central tem por finalidade contribuir com o planejamento, elaboração, coordenação e monitoramento da política de Autoavaliação institucional, a ser executado pelas CPAs das FATECs por meio da organização da AAI, tendo como meio o WebSai, promovendo, no que couber, a interlocução com os órgãos de regulação, supervisão e avaliação.

Assumindo como centro organizativo as atribuições que lhe competem de acordo com o art. 4º do regulamento geral da CPA.

Art. 4º Compete a CPA Central:

- I – Contribuir com o planejamento, orientação e monitoramento dos procedimentos da Autoavaliação Institucional das FATECs;
- II – Utilizar os indicadores coletados nas unidades como instrumento de gestão, oferecendo subsídios para cada uma das áreas da administração central tomar as medidas corretivas;
- III – Elaborar o Relatório Global da Autoavaliação para os processos de credenciamento institucional.

IV – Elaborar o cronograma da Autoavaliação para as FATECs, considerando o prazo de 31 de março de cada ano para o protocolo dos relatórios da Autoavaliação no sistema e-MEC do Ministério da Educação.

V – Avaliar, indicar possíveis ajustes e autorizar o protocolo dos relatórios das CPAs das FATECs no sistema e-MEC.

VI – Reunir-se ordinariamente duas vezes no semestre ou de forma extraordinária quando necessário.

A CPA Central é composta por todas as áreas que possuem responsabilidades relacionadas a uma ou mais das 10 dimensões do SINAES, à saber:

Quadro 6. Eixos e dimensões com as áreas de envolvimento no CEETPS.

Eixos	Dimensões	Áreas de Envolvimento
I	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	AAI – Área de Avaliação Institucional UGAF – Unidade de Gestão Administrativa e Financeira CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação
II	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	AAI – Área de Avaliação Institucional UGAF – Unidade de Gestão Administrativa e Financeira CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	AGPC – Área de Gestão de Parcerias e Convênios CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação
III	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	AssCom – Assessoria de Comunicação CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação UGAF – Unidade de Gestão Administrativa e Financeira
IV	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	URH – Unidade de Recursos Humanos CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	UGAF – Unidade de Gestão Administrativa e Financeira CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação

Eixos	Dimensões	Áreas de Envolvimento
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	UGAF – Unidade de Gestão Administrativa e Financeira CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação
V	Dimensão 7: Infraestrutura Física	UIE – Unidade de Infraestrutura UGAF – Unidade de Gestão Administrativa e Financeira CESU- Unidade de Ensino Superior de Graduação

Fonte: CPA Central (2019).

Para se ter uma visão de todas as esferas que compõem a IES, buscou-se uma avaliação formativa, supondo a ação do avaliador (comunidade acadêmica) em direção ao desenvolvimento e crescimento do avaliado (Instituição), potencializando a importância do processo e não do produto. Por isso, a AI da FATEC - Itapira privilegiou a avaliação contínua, despertando o olhar crítico do avaliador sobre o que se faz, visto que participa desde a etapa de elaboração dos instrumentos, da discussão sobre os dados coletados e da proposição das ações, o que implica em um processo de aprendizagem dos próprios envolvidos. Assim, avaliador e avaliado são, concomitantemente, avaliados neste processo que potencializa a Instituição na sua capacidade de transpor obstáculos e gerir seus progressos, fazendo com que haja ruptura dos eventos que possam impedir o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas.

A Autoavaliação da FATEC – Itapira está organizada em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES:

- ✓ **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação).
- ✓ **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
- ✓ **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).
- ✓ **Eixo 4 – Políticas de Gestão:** compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);
- ✓ **Eixo 5 – Infraestrutura:** corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Eixo 1: Planejamento e Avaliação

O foco desse Eixo é a descrição e a identificação dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objeto de avaliação. O Relatório Institucional deve ter como foco a evolução acadêmica da IES (CPA CENTRAL, 2019).

Constructo 1: Como você avalia os seguintes aspectos da avaliação institucional interna da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na FATEC:

Dimensões	Código	Fator
Dimensão 8	FD08DIS01	Metodologia e sistema de Coleta de Dados
Dimensão 8	FD08DIS02	Divulgação das ações desenvolvidas e do relatório de avaliação

Tabela 1. Resultados da análise da dimensão 8, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Corpo Discente			
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	28	12,28%	12,28%
Bom	108	47,37%	59,65%
Não se aplica/Não sei responder	56	24,56%	84,21%
Regular	32	14,04%	98,25%
Insuficiente	4	1,75%	100,00%
	228	100,00%	

Corpo Docente			
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	79	11,93%	11,93%
Bom	335	50,60%	62,54%
Não se aplica/Não sei responder	139	21,00%	83,53%
Regular	88	13,29%	96,83%
Insuficiente	21	3,17%	100,00%
	662	100,00%	

Corpo Técnico-Administrativo			
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	35	48,61%	48,61%
Bom	29	40,28%	88,89%
Não se aplica/Não sei responder	3	4,17%	93,06%
Regular	5	6,94%	100,00%
Insuficiente	0	0,00%	100,00%
	72	100,00%	

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Pela análise da frequência relativa, observa-se que tanto o corpo discente quanto o corpo docente, na sua maioria, consideram “bom” a metodologia e sistema de coletas de dados e a divulgação das ações desenvolvidas e do relatório de avaliação. O corpo técnico-administrativo, em sua maioria, considera “muito bom” o constructo analisado. Acredita-se que, pelo fato da unidade não ter grandes dimensões de espaço, o processo de divulgação e discussão do processo autoavaliativo facilitou a obtenção deste resultado. Outro fator importante é a cultura de acesso do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA e a ajuda efetiva da diretoria acadêmica para tal alcance. O fortalecimento das ações de divulgação da importância da CPA no meio acadêmico foi meta desejada para o ano base 2019.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução (CPA CENTRAL, 2019).

Constructo 2: Com relação à missão institucional de: Promover a educação superior profissional pública dentro de referenciais de excelência procurando atender as demandas profissionais do seu eixo educacional de formação e do mundo do trabalho a ele associado.

Dimensões	Código	Fator
Dimensão 1	FD01DIS03	Formação de profissionais qualificados
Dimensão 1	FD01DIS04	Disseminação da ciência, tecnologia e inovação
Dimensão 1	FD01DIS05	Disseminação da cultura e da arte
Dimensão 1	FD01DIS06	Disseminação de valores éticos
Dimensão 1	FD01DIS07	Inclusão social
Dimensão 1	FD01DIS08	Desenvolvimento sustentável
Dimensão 1	FD01DIS09	Cumprimento das metas do PDI

Tabela 2. Resultados da análise da dimensão 1, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 1	Corpo Discente		
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	553	23,87%	23,87%
Bom	1172	50,58%	74,45%
Não se aplica/ Não sei responder	220	9,50%	83,94%
Regular	316	13,64%	97,58%
Insuficiente	56	2,42%	100,00%
	2317	100,00%	

	Corpo Docente		
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	31	34,07%	34,07%
Bom	41	45,05%	79,12%
Não se aplica/ Não sei responder	14	15,38%	94,51%
Regular	5	5,49%	100,00%
Insuficiente	0	0,00%	100,00%
	91	100,00%	

	Corpo Técnico-Administrativo		
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	31	34,07%	34,07%
Bom	41	45,05%	79,12%
Não se aplica/ Não sei responder	14	15,38%	94,51%
Regular	5	5,49%	100,00%
Insuficiente	0	0,00%	100,00%
	91	100,00%	

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

A análise do constructo 2 pela frequência relativa permite afirmar que todo o corpo social da FATEC – Itapira considera “bom” o processo de divulgação e, sobretudo, de afirmação interna da missão institucional. Por ser uma instituição relativamente jovem, torna-se muito satisfatório saber que os principais valores de identidade estabelecidos como os alicerces compreendem os conceitos “muito bom” e “bom”. A construção recente do PDI deve contribuir para uma inserção maior da missão institucional.

Constructo 3: Quanto à Responsabilidade Social da FATEC, qual a sua avaliação quanto a:

Dimensões	Código	Fator
Dimensão 3	FD03DIS10	Atendimento de pessoas com deficiência
Dimensão 3	FD03DIS11	Transferência de conhecimento da Fatec para a comunidade externa
Dimensão 3	FD03DIS12	Interação entre a Fatec e a comunidade externa
Dimensão 3	FD03DIS13	Participação da comunidade externa no contexto institucional
Dimensão 3	FD03DIS14	Ações institucionais para a sustentabilidade
Dimensão 3	FD03DIS15	Programa de Pontuação Acrescida para ingresso nas FATEC's (Afro-descendência e escolaridade pública)

Tabela 3. Resultados da análise da dimensão 3, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 3		Corpo Discente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		348	17,52%	17,52%
Bom		781	39,33%	56,85%
Não se aplica/Não sei responder		469	23,62%	80,46%
Regular		298	15,01%	95,47%
Insuficiente		90	4,53%	100,00%
		1986	100,00%	

		Corpo Docente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		73	33,80%	33,80%
Bom		82	37,96%	71,76%
Não se aplica/Não sei responder		40	18,52%	90,28%
Regular		15	6,94%	97,22%
Insuficiente		6	2,78%	100,00%
		216	100,00%	

		Corpo Técnico-Administrativo		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		36	46,15%	46,15%
Bom		24	30,77%	76,92%
Não se aplica/Não sei responder		6	7,69%	84,62%
Regular		12	15,38%	100,00%
Insuficiente		0	0,00%	100,00%
		78	100,00%	

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Alinhado ao constructo 2, observa-se que o conceito “bom” prevalece para corpo discente e docente ao analisar a frequência relativa no constructo 3. Para o corpo discente, nota-se uma maior dispersão de respostas, muito em virtude da inserção de alunos de primeiro semestre no processo autoavaliativo. Mas deve-se reconhecer que um fator que necessita de maior atenção da unidade é o estreitamento de ações com a comunidade externa. Porém, ressalta-se que os planos de ações das coordenações de curso e o próprio PDI estabelecem como metas criações de políticas externas efetivas que vão ao encontro deste constructo.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Constructo 4: Qual a sua avaliação em relação aos seguintes aspectos:

Dimensões	Código	Fator
Dimensão 2	FD02DIS16	Projeto Pedagógico do Curso – PPC
Dimensão 2	FD02DIS17	Interação entre os estudantes e os funcionários
Dimensão 2	FD02DIS18	Interação entre os estudantes e os professores
Dimensão 2	FD02DIS19	Atividades de ensino
Dimensão 2	FD02DIS20	Atividades de pesquisa
Dimensão 2	FD02DIS21	Atividades de extensão
Dimensão 2	FD02DIS22	Corpo docente (conjunto de professores)
Dimensão 2	FD02DIS23	Práticas didático-pedagógicas dos professores
Dimensão 2	FD02DIS24	Correspondência entre o curso e a formação para o exercício profissional
Dimensão 2	FD02DIS25	Estágio supervisionado como espaço de formação profissional
Dimensão 2	FD02DIS26	Incentivo à pós-graduação

O constructo 4, trazido pela **Tabela 4**, é de extrema relevância para o processo de avaliação da CPA, pois a essência do processo ensino-aprendizagem reside na concepção da política acadêmica. Os resultados prevalecem em “bom” e “muito bom” para os três corpos da unidade. As atividades ditas de “sala de aula”, inerentes a prática pedagógica, devem ser vistas de forma contemplativa. Reuniões realizadas junto às representações de sala indicam o grau elevado de satisfação dos alunos quanto ao processo de ensino-aprendizagem. As atividades de suporte ao acadêmico, como o estágio supervisionado e o incentivo à prática profissional e de inserção à pós-graduação tiveram grande atenção por parte da direção e coordenação no segundo semestre de 2018, com a reestruturação do Núcleo de Estágio, sobretudo. Espera-se que

os bons índices vistos prevaleçam e tornem-se indicadores de reconhecimento da unidade.

Tabela 4. Resultados da análise da dimensão 2, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 2		Corpo Discente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		829	22,77%	22,77%
Bom		1873	51,44%	74,21%
Não se aplica/Não sei responder		345	9,48%	83,69%
Regular		476	13,07%	96,76%
Insuficiente		118	3,24%	100,00%
		3641	100,00%	

		Corpo Docente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		221	47,22%	47,22%
Bom		169	36,11%	83,33%
Não se aplica/Não sei responder		47	10,04%	93,38%
Regular		23	4,91%	98,29%
Insuficiente		8	1,71%	100,00%
		468	100,00%	

		Corpo Técnico-Administrativo		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		32	49,23%	49,23%
Bom		16	24,62%	73,85%
Não se aplica/Não sei responder		6	9,23%	83,08%
Regular		11	16,92%	100,00%
Insuficiente		0	0,00%	100,00%
		65	100,00%	

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Constructo 2: Qual sua avaliação dos seguintes canais de comunicação:

Constructo 5: Qual sua avaliação quanto à divulgação de:

Dimensões	Código	Fator
Dimensão 4	FD04DIS27	Concurso Vestibular
Dimensão 4	FD04DIS28	Resoluções dos Colegiados (Congregação ou Comissão de Implantação); CPA (Comissão Própria de Avaliação) e de Cursos (Coordenadoria; Colegiado de curso)
Dimensão 4	FD04DIS29	Normas acadêmicas, legislação e calendários

Dimensões	Código	Fator
Dimensão 4	FD04DIS30	Editais de concursos públicos e processos seletivos docentes (professores e auxiliares)
Dimensão 4	FD04DIS31	Editais de bolsas e intercâmbios
Dimensão 4	FD04DIS32	Oportunidades de capacitação profissional
Dimensão 4	FD04DIS33	Eventos acadêmicos - científicos
Dimensão 4	FD04DIS34	Site oficial da Fatec
Dimensão 4	FD04DIS35	Publicações nos murais
Dimensão 4	FD04DIS36	SIGA
Dimensão 4	FD04DIS37	Ouvidoria
Dimensão 4	FD04DIS38	Caixa e/ou espaço para sugestões
Dimensão 4	FD04DIS39	Mídias sociais

Tabela 5. Resultados da análise da dimensão 4, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 4		Corpo Discente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		874	21,26%	21,26%
Bom		1944	47,29%	68,55%
Não se aplica/Não sei responder		484	11,77%	80,32%
Regular		583	14,18%	94,50%
Insuficiente		226	5,50%	100,00%
		4111	100,00%	

		Corpo Docente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		278	18,76%	18,76%
Bom		632	42,65%	61,40%
Não se aplica/Não sei responder		254	17,14%	78,54%
Regular		237	15,99%	94,53%
Insuficiente		81	5,47%	100,00%
		1482	100,00%	

		Corpo Técnico-Administrativo		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		278	16,58%	16,58%
Bom		809	48,24%	64,82%
Não se aplica/Não sei responder		230	13,71%	78,53%
Regular		248	14,79%	93,32%
Insuficiente		112	6,68%	100,00%
		1677	100,00%	

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Novamente, observa-se a prevalência dos conceitos “bom” e “muito bom” para a análise dos constructos 2 e 5, que estabelecem a dimensão 4. É notável a eficiência da diretoria acadêmica e seu alinhamento com as ações de coordenadorias de cursos. Há um empenho destes dois setores institucionais em promover canais saudáveis de comunicação.

Constructo 7: Em relação às políticas de atendimento ao estudante, qual a sua avaliação quanto a:

Dimensões	Código	Fator
Dimensão 9	FD09DIS40	Programas de apoio-pedagógico (monitoria, nivelamento)
Dimensão 9	FD09DIS41	Programa de apoio financeiro (bolsas)
Dimensão 9	FD09DIS42	Programas de Intercâmbio
Dimensão 9	FD09DIS43	Programas de Mobilidade Acadêmica
Dimensão 9	FD09DIS44	Estímulo à organização estudantil (Espaço para participação e convivência estudantil)
Dimensão 9	FD09DIS45	Acompanhamento de Egressos (ex-alunos)

Tabela 6. Resultados da análise da dimensão 9, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 9		Corpo Discente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		71	13,45%	13,45%
Bom		201	38,07%	51,52%
Não se aplica/Não sei responder		177	33,52%	85,04%
Regular		55	10,42%	95,45%
Insuficiente		24	4,55%	100,00%
		528	100,00%	
		Corpo Docente		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		71	9,17%	9,17%
Bom		253	32,69%	41,86%
Não se aplica/Não sei responder		245	31,65%	73,51%
Regular		125	16,15%	89,66%
Insuficiente		80	10,34%	100,00%
		774	100,00%	
		Corpo Técnico-Administrativo		
Respostas		Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom		57	8,33%	8,33%
Bom		201	29,39%	37,72%
Não se aplica/Não sei responder		285	41,67%	79,39%
Regular		89	13,01%	92,40%
Insuficiente		52	7,60%	100,00%
		684	100,00%	

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Observa-se um alinhamento nos resultados de frequência relativa obtidos para o constructo 7, estabelecendo-se “bom” e “não se aplica/não sei responder” como as respostas mais evidentes. Por ser uma unidade relativamente nova, alguns parâmetros não se encontram bem estabelecidos, havendo ainda a necessidade de reestruturar o constructo com novas questões para o ano base 2019.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Constructo 8: Qual sua avaliação quanto a:

Dimensões	Código	Fator
Dimensão 5	FD05DOC48	Oportunidades de progressão/promoção
Dimensão 5	FD05DOC49	Critérios de Evolução Funcional
Dimensão 5	FD05DOC50	Incentivo a Formação Continuada
Dimensão 5	FD05DOC51	Programas de Capacitação e Atualização Profissional
Dimensão 5	FD05DOC52	Oportunidades de Pesquisa e Extensão

Tabela 7. Resultados da análise da dimensão 5, considerando corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 5		Corpo Docente		
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada	
Muito Bom	29	16,11%	16,11%	
Bom	77	42,78%	58,89%	
Não se aplica/ Não sei responder	18	10,00%	68,89%	
Regular	43	23,89%	92,78%	
Insuficiente	13	7,22%	100,00%	
	180	100,00%		

Corpo Técnico-Administrativo				
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada	
Muito Bom	44	56,41%	56,41%	
Bom	17	21,79%	78,21%	
Não se aplica/ Não sei responder	7	8,97%	87,18%	
Regular	7	8,97%	96,15%	
Insuficiente	3	3,85%	100,00%	
	78	100,00%		

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Os docentes da unidade passam por concurso público, porém sendo alguns por tempo indeterminado e outros por tempo determinado. Percebe-se que os docentes em contrato por tempo determinado não se identificam com este constructo, uma vez que sua principal ação reside na docência. Mesmo assim, considerando a frequência relativa para análise do corpo docente, vê-se que 42,78% consideram “bom” as pertinências da dimensão 5, ressaltando que 23,89% acham “regular”. Trata-se de uma dimensão cujas designações ocorrem em esfera superior, sob julgo do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS).

Constructo 9: Em relação à Gestão Administrativa, qual a sua avaliação quanto a:

Dimensões	Código	Fator
Dimensão 6	FDDOC053	Atuação dos Colegiados da Unidade (Congregação ou Comissão de Implantação); CPA (Comissão Própria de Avaliação)
Dimensão 6	FDDOC054	Atuação do colegiado de curso (Coordenadoria; Colegiado de curso)
Dimensão 6	FDDOC055	Representatividade dos Discentes nos Colegiados da unidade (Congregação ou Comissão de Implantação); CPA (Comissão Própria de Avaliação)
Dimensão 6	FDDOC056	Representatividade docente nos Colegiados da Unidade
Dimensão 6	FDDOC057	Estímulo da chefia à participação da equipe na tomada de decisões
Dimensão 6	FDDOC058	Programa de Monitoria
Dimensão 6	FDDOC059	Atividades de Nivelamento
Dimensão 6	FDDOC060	FETEPS
Dimensão 6	FDDOC061	Programa de auxílio a participação em eventos
Dimensão 6	FDDOC062	Programa de Iniciação científica (PIBIC)
Dimensão 6	FDDOC063	Programa de Iniciação Tecnológica e de Inovação (PIBITI)
Dimensão 6	FDDOC064	Programas de Relações Empresariais
Dimensão 6	FDDOC065	Programa de Estágios
Dimensão 6	FDDOC066	Programas de Bolsas de mobilidade acadêmica
Dimensão 6	FDDOC067	Programas de Bolsas de Intercâmbio
Dimensão 6	FDDOC068	Programa INOVA Paula Souza

Tabela 8. Resultados da análise da dimensão 6, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 6	Corpo Discente		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	182	13,79%	13,79%
Bom	539	40,83%	54,62%
Não se aplica/Não sei responder	469	35,53%	90,15%
Regular	74	5,61%	95,76%
Insuficiente	56	4,24%	100,00%
	1320	100,00%	

Dimensão 6	Corpo Docente		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	181	9,35%	9,35%
Bom	708	36,59%	45,94%
Não se aplica/Não sei responder	605	31,27%	77,21%
Regular	311	16,07%	93,28%
Insuficiente	130	6,72%	100,00%
	1935	100,00%	

Dimensão 6	Corpo Técnico-Administrativo		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	199	11,64%	11,64%
Bom	530	30,99%	42,63%
Não se aplica/Não sei responder	665	38,89%	81,52%
Regular	190	11,11%	92,63%
Insuficiente	126	7,37%	100,00%
	1710	100,00%	

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Talvez a estratégia adequada para análise da dimensão 6 fosse a apresentação individual das questões pertencentes ao constructo 9, uma vez que há conflitos de interesse sobre as abordagens. Mas, considerando as análises de frequência relativa, tanto para corpos discente e docente, percebe-se que há uma concentração de respostas em “bom” e “não se aplica/não sei responder”. Vendo as análises do corpo discente, sabe-se que há um trabalho bem estruturado quanto a inserção do aluno quanto a tomadas de decisões e sua representatividade em órgãos como o colegiado. Da mesma forma, tem-se, há algum tempo, a implantação de programas de monitoria e atividades de nivelamento. O nivelamento, por ocorrer em sala de aula com a participação efetiva do docente, torna-se um evento mais recorrente ao aluno; as disciplinas que fazem parte do programa de monitoria são discutidas em reunião de

representantes de classe, com a presença da direção, e levadas para conhecimento dos próprios alunos, antes da elaboração do edital. Observa-se aqui uma certa dificuldade de participação mais efetiva do aluno nos monitoramentos por conta dos compromissos de emprego e localidade de residência, haja vista que as atividades ocorrem em horário extra aula. Com a implantação do Núcleo de Estágios e Núcleo de Carreiras, ambos atuando de forma integrada, já é perceptível a aderência do aluno na busca de informações e documentações no momento adequado do curso. As questões mais voltadas para a prática da pesquisa na unidade ainda não são tão visíveis para o aluno, lembrando mais uma vez que se trata de uma faculdade considerada nova. Os projetos interdisciplinares e integradores, inerentes de cada curso, acabam revelando-se como instrumentos muito pertinentes para a prática da pesquisa. Cabe, agora, institucionalizar o projeto de pesquisa.

Constructo 10: Qual a sua avaliação quanto a:

Dimensões	Código	Fator
Dimensão 10	FD10TEC50	Planejamento institucional;
Dimensão 10	FD10TEC51	Verba mensal;
Dimensão 10	FD10TEC52	Compras;
Dimensão 10	FD10TEC53	Almoxarifado.

Tabela 9. Resultados da análise da dimensão 10, considerando corpo técnico-administrativo.

Dimensão 10		Corpo Técnico-Administrativo		
Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada	
Muito Bom	12	23,08%	23,08%	
Bom	16	30,77%	53,85%	
Não se aplica/ Não sei responder	4	7,69%	61,54%	
Regular	7	13,46%	75,00%	
Insuficiente	13	25,00%	100,00%	
	52	100,00%		

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Trata-se de uma dimensão específica para análise feita pelo corpo técnico-administrativo, que em nossa unidade é abrangência pequena. Por se tratar de uma instituição de ensino pública, as demandas são direcionadas pela CEETEPS.

Eixo 5 – Infraestrutura

Constructo 11: Em relação à infraestrutura, qual a sua avaliação quanto a:

Constructo 12: Em relação ao seu local de trabalho, qual a sua avaliação quanto a:

Constructo 13: Em relação aos laboratórios, qual a sua avaliação quanto a:

Constructo 14: Em relação a cantina, qual a sua avaliação quanto a:

Constructo 15: Em relação às Bibliotecas, qual a sua avaliação quanto a:

Dimensões	Código	Fator
Dimensão 7	FD07TEC54	Secretarias administrativas
Dimensão 7	FD07TEC55	Salas dos docentes (espaço destinado ao atendimento de alunos)
Dimensão 7	FD07TEC56	Espaço de trabalho para a coordenação do curso e para os serviços acadêmicos
Dimensão 7	FD07TEC57	Acesso dos alunos a equipamentos de informática
Dimensão 7	FD07TEC58	Espaços de convivência
Dimensão 7	FD07TEC59	Serviços de segurança
Dimensão 7	FD07TEC60	Serviços de limpeza
Dimensão 7	FD07TEC61	Serviços de telefonia
Dimensão 7	FD07TEC62	WIFI
Dimensão 7	FD07TEC63	Cantina
Dimensão 7	FD07TEC64	Limpeza/Conservação
Dimensão 7	FD07TEC65	Iluminação/ Ventilação
Dimensão 7	FD07TEC66	Mobiliário e Equipamentos
Dimensão 7	FD07TEC67	Acessibilidade
Dimensão 7	FD07TEC68	Equipamentos de Segurança
Dimensão 7	FD07TEC69	Sinalização
Dimensão 7	FD07TEC70	Quantidade

Dimensão 7	FD07TEC71	Limpeza / Conservação
Dimensão 7	FD07TEC72	Iluminação/ Ventilação
Dimensão 7	FD07TEC73	Mobiliário e Equipamentos
Dimensão 7	FD07TEC74	Acessibilidade
Dimensão 7	FD07TEC75	Equipamento de Segurança
Dimensão 7	FD07TEC76	Sinalização
Dimensão 7	FD07TEC77	Limpeza / Conservação
Dimensão 7	FD07TEC78	Iluminação/ Ventilação
Dimensão 7	FD07TEC79	Mobiliário e Equipamentos
Dimensão 7	FD07TEC80	Acessibilidade
Dimensão 7	FD07TEC81	Atendimento
Dimensão 7	FD07TEC82	Qualidade das refeições servidas
Dimensão 7	FD07TEC83	Diversidade das refeições e/ou produtos alimentícios
Dimensão 7	FD07TEC84	Preços praticados
Dimensão 7	FD07TEC85	Limpeza / Conservação
Dimensão 7	FD07TEC86	Iluminação/ Ventilação
Dimensão 7	FD07TEC87	Mobiliário e Equipamentos
Dimensão 7	FD07TEC88	Acessibilidade
Dimensão 7	FD07TEC89	Ambiente
Dimensão 7	FD07TEC90	Atendimento ao usuário
Dimensão 7	FD07TEC91	Automação do sistema
Dimensão 7	FD07TEC92	Qualidade e atualidade do acervo
Dimensão 7	FD07TEC93	Disponibilidade da bibliografia básica
Dimensão 7	FD07TEC94	Horário de atendimento

Tabela 10. Resultados da análise da dimensão 10, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Dimensão 7	Corpo Discente		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	3592	26,47%	26,47%
Bom	6573	48,43%	74,90%
Não se aplica/Não sei responder	748	5,51%	80,41%
Regular	1963	14,46%	94,88%
Insuficiente	695	5,12%	100,00%
	13571	100,00%	

Respostas	Corpo Docente		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	388	26,29%	26,29%
Bom	834	56,50%	82,79%
Não se aplica/Não sei responder	93	6,30%	89,09%
Regular	124	8,40%	97,49%
Insuficiente	37	2,51%	100,00%
	1476	100,00%	

Respostas	Corpo Técnico-Administrativo		
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
Muito Bom	160	30,02%	30,02%
Bom	237	44,47%	74,48%
Não se aplica/Não sei responder	64	12,01%	86,49%
Regular	53	9,94%	96,44%
Insuficiente	19	3,56%	100,00%
	533	100,00%	

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

A unidade atende a exigências de implantação feitas pela CEETEPS, o que já determina um certo padrão de qualidade da infraestrutura. Pontos de maior relevância serão abordados nas indicações de fragilidades e potencialidades da FATEC – Itapira.

Conhecimento Específico

Dimensões	Código	Fator
Conhecimento	FCTEC01	1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da sua instituição de ensino?
Conhecimento	FCTEC02	2. Você sabe o que é a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Fatec?

163

Tabela 11. Resultados da análise de conhecimento específico, considerando corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo.

Corpo Discente

Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
SIM	316	47,73%	47,73%
NÃO	346	52,27%	100,00%
	662	100,00%	

Corpo Docente

Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
SIM	64	88,89%	88,89%
NÃO	8	11,11%	100,00%
	72	100,00%	

Corpo Técnico-Administrativo

Respostas	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Acumulada
SIM	19	73,08%	73,08%
NÃO	7	26,92%	100,00%
	26	100,00%	

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Já era de se esperar que a maioria dos alunos não conhecessem o Projeto de Desenvolvimento Institucional da unidade - PDI, até porque se tratava, até meados de 2018, como um Plano de Gestão. O atual PDI foi elaborado no segundo semestre de 2018 e vem sendo apresentado nas reuniões de

congregação, coordenações, colegiado e representantes de classe. Tanto para o corpo docente quanto para o corpo técnico-administrativo, o PDI é instrumento fundamental para alinhamento das ações junto à instituição, o que se percebe pelas avaliações obtidas de frequência relativa.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

164

A seguir, tem-se a apresentação correlacionada entre os instrumentos utilizados no processo de Autoavaliação e os respectivos eixos/dimensões propostos alinhados ao SINAES, para o ano base 2018.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação)

A AI da FATEC - Itapira está em consonância ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. A Autoavaliação, balizada pelo PDI, é um processo de autoconhecimento conduzido pela CPA da unidade.

A CPA da FATEC - Itapira tem sido fundamental para o crescimento e reconhecimento da unidade em nossa cidade e região. A unidade assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, suas metas procuram responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. A IES deve ter o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino com a extensão ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Tem como fim, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

Importante trazer novamente a elaboração do PDI Institucional para o ciclo (2019-2023), conforme previsto no Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006 da CEETEPS. Neste novo documento, foi realizado um diagnóstico interno e externo por meio da Matriz SWOT. Como elemento que contempla os Eixos 1 e 2 de Autoavaliação institucional, o PDI da FATEC – Itapira aponta pontos fortes e pontos fracos considerando o ambiente interno e o ambiente externo. Aqui se aproveita para compreender as fragilidades e potencialidades da unidade:

Ambiente Interno

Pontos Fortes (Potencialidades)

- ✓ O excelente clima organizacional da equipe de colaboradores, pautado pela cordialidade e profissionalismo, torna-se um fator preponderante para a produtividade da unidade.
- ✓ A formação diversificada, especializada e experiente do corpo docente contribui para o interesse dos alunos que buscam qualificação profissional de alto nível
- ✓ Implantação dos diplomas em formato digital, usando certificado e assinatura digital contribui para a prevenção de fraudes e agiliza todo o processo de expedição de diplomas;
- ✓ A gratuidade dos cursos, a qualidade do ensino oferecido, e o atendimento das solicitações oferecem uma maior satisfação do corpo docente, discente e dos servidores.

165

Pontos Fracos (Fragilidades)

- ✓ Os inúmeros problemas estruturais tais como: a estrutura física insuficiente e deficitária; a disposição do prédio no terreno; o fato da construção ser da década de 1970 dificultam as melhorias, as adequações ou a ampliação dos cursos para atender as demandas atuais e futuras da unidade; as salas de aulas com problemas físicos e estruturais no piso, ventilação, iluminação além das goteiras; a falta de estacionamento para os discentes e estacionamento inadequado para os docentes; a falta de funcionários para todos os setores/departamentos da unidade e a quantidade insuficiente de computadores não atendem à demanda do discentes e docentes, prejudicam o andamento das aulas, comprometem a qualidade do ensino, do interesse dos discentes, a motivação dos docentes, servidores e contribuem assim para um número elevado na evasão, trancamentos ou cancelamentos de matrículas.
- ✓ O baixo número de docentes com sede na Fatec de Itapira; a troca constante de docentes por falta de concurso público; o processo de ampliação de aulas para os docentes contratados por prazo indeterminado, resultam em docentes com poucas disciplinas na unidade e muitas disciplinas em diversas unidades resultando em um maior deslocamento pelo professor e causando pouco

envolvimento do corpo docente nas atividades acadêmicas, na divulgação do vestibular e nos eventos promovidos pelas coordenadorias.

- ✓ As matrizes curriculares inadequadas ou com necessidade de atualização devido ao desenvolvimento de novas tecnologias; a necessidade de atualização das referências bibliográficas básicas e complementares dos cursos; a falta de material didático para a padronização dos cursos oferecidos pelo Centro Paula Souza nas FATECs; a biblioteca com um acervo desatualizado e precário; a falta de assinatura de revistas científicas e necessidade de implantar uma biblioteca virtual disponível para os alunos e professores 24h por dia; a falta de treinamento para os docentes ou a necessidade de inovar as aulas ministradas, geram um prejuízo acadêmico, contribuem para a evasão, trancamentos ou cancelamentos de matrículas pelos discentes.
- ✓ A falta de conhecimento pela população de Itapira sobre a Fatec, muitas vezes confundindo-a com a ETEC e com o SESI, bem como o baixo nível básico de conhecimento dos alunos ingressantes para acompanhamento das disciplinas mais complexas; a conciliação entre estudo, trabalho e convivência familiar; o conflito de horário entre o curso e o trabalho; a falta de incentivo para obtenção de bolsas para iniciação científica contribuem para a desmotivação dos alunos, eleva a evasão e os trancamentos ou cancelamentos de matrículas pelos ingressantes e em alguns casos pelos veteranos.

Ambiente Externo

Oportunidades (Estratégias de Potencialização)

- ✓ Divulgar a unidade por meio de parcerias com órgãos públicos, ONGs e empresas privadas da região e da cidade de Itapira, tornar a Fatec de Itapira mais conhecida pela comunidade itapirense e pela região oferecendo minicursos, palestras gratuitas e firmando parcerias com a associação de aprendizagem de jovens com o intuito de tornar a unidade mais conhecida e melhorar a captação de novos alunos.
- ✓ Estreitar o relacionamento da Fatec de Itapira com as empresas da cidade e da região visando entender suas maiores necessidades relativas, adaptando e contemplando-as nos cursos existentes bem como realizar pesquisa para o desenvolvimento de projetos de cursos que contemple os interesses reais da comunidade usando a estrutura existente da Fatec quando ociosa.
- ✓ Possibilitar aos alunos a aprendizagem de um segundo idioma, tornando-se um diferencial no mercado de trabalho e agregando valor ao currículo dos

egressos, criando-se assim uma oportunidade única para a comunidade de Itapira e região no que diz respeito ao fomento de mão de obra qualificada para as empresas e fazendo com que estas possam receber profissionais capacitados para atender as demandas do setor produtivo de Itapira e região.

- ✓ Por meio da parceria com a Cooperativa ASCORSI - Associação dos Coletores de Resíduos Sólidos, a Fatec de Itapira contribui com projetos sociais visando a preservação do meio ambiente e tornando-se um eco ponto de coleta de materiais eletrônicos, pilhas, baterias, lacres de latas de alumínio e materiais escolares como canetas, lápis, borracha e régua.

Ameaças (Fatores para Fragilização)

- ✓ Aumento da concorrência principalmente das instituições de ensino superior com a oferta de cursos no formato de Ensino à Distância – EAD, a forte propaganda do Governo do Estado para os cursos da UNIVESP e que na maioria das vezes são semelhantes aos já oferecidos pela Fatec e em alguns casos são ministrados usando a infraestrutura física e tecnológica da Fatec.
- ✓ A baixa demanda por discentes concluintes do Ensino Médio local geram uma baixa demanda para as vagas ofertadas na Fatec de Itapira; a infraestrutura de transporte dificulta a vinda de alunos das cidades vizinhas; o baixo interesse pelos cursos de graduação tecnológica uma vez que muitos acreditam que são cursos de nível técnico além das multinacionais, que em sua grande maioria impõe restrições para contratação de profissionais com curso superior de tecnologia.
- ✓ Fechamento de cursos, caso os índices estabelecidos pela CESU não sejam atingidos, junto com a não consideração da especificidade de cada região pelo Centro Paula Souza, ou seja, o mesmo índice de demanda é para todas as regiões do estado sem distinção.
- ✓ Aumento da evasão por razões ligadas à instabilidade econômica que o país atravessa e a falta de investimento em melhorias na infraestrutura física da unidade e na aquisição de novos equipamentos.

Considerando a AI promovida pela CPA da FATEC - Itapira, que teve sua fase inicial em 2015 e a cada ano sofre melhorias em seu planejamento, pode-se estabelecer, considerando o último ciclo avaliativo, o seguinte quadro:

Quadro 7. Resultado das Meta-Avaliações da CPA da FATEC – Itapira no ano base 2018.

Ações Planejadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Sensibilização	Reunião com coordenadores; palestras com docentes, discentes, equipe técnico-administrativa	Baixo conhecimento e compreensão dos planos institucionais (PDI e PPC) e ações da CPA	Participação efetiva dos integrantes da CPA, cada um levando informações para seus segmentos
Interação CPA e Cursos	Presença da CPA nas reuniões de acolhimento de coordenadores e docentes no início do semestre	Baixo conhecimento sobre a CPA de parte do corpo docente	Coordenadores ativos sabem envolver seus alunos junto ao processo autoavaliativo
Concepção do Projeto de Autoavaliação 2018	Desenvolvimento concluído	---	Aprovação dentro do cronograma
Coleta de Dados	Concepção e elaboração do instrumento	Dificuldade no cumprimento do cronograma estabelecido pela CPA	Adesão crescente de alunos participando do processo avaliativo
Tabulação de dados	Geração dos instrumentos e envio às Coordenações e Setores	Leve atraso da tabulação dos dados, devido à complexidade das análises estatísticas estabelecidas	Empenho formidável dos docentes envolvidos nas ações de tabulação.
Análise dos Dados e Concepção do Relatório Geral	Elaboração pela CPA da FATEC - ITAPIRA	O atraso nas etapas de coleta e tabulação refletiram no fechamento do Relatório	Relatório mais consistente e detalhado, possibilitando maior utilização das informações pelas coordenações e setores
Divulgação dos Resultados	Divulgação realizada pela CPA, no site institucional, e pelos coordenadores de curso	---	Agilidade na distribuição pelo meio eletrônico e maior sensibilização da comunidade acadêmica em geral

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

O trabalho da CPA da FATEC – Itapira tem sido incansável na tentativa de envolver a comunidade acadêmica de todo processo. Assim, os representantes docentes discentes, técnico-administrativos e sociedade civil têm buscado alimentar junto a seus pares que é por meio da CPA que os processos de mudanças podem ocorrer.

Para que se chegasse a este relatório, muitas ações foram desenvolvidas:

- ✓ A elaboração de um Projeto de Avaliação Institucional;
- ✓ Reunião com o Departamento de Tecnologia da Informação sobre a implementação da coleta de dados da Avaliação Institucional;
- ✓ A Sensibilização do Corpo Social da FATEC - ITAPIRA para participação da Avaliação Institucional;
- ✓ A coleta de dados da Autoavaliação Institucional;
- ✓ A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional 2017/2018 para realização do Balanço Crítico por parte das Coordenações de Cursos;
- ✓ A tabulação dos dados e dos Relatórios com os resultados da Avaliação Institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)

A FATEC - Itapira tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação, conforme já apresentado no **Quadro 1**. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica da cidade e da região.

Por isso que se acredita que o dever da FATEC - Itapira é desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Instituição objetiva ser *locus* de referência na região, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação

dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a FATEC – Itapira pretende produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta unidade tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais. Para realizar essa missão, a unidade também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior, deva ser possuidora de uma política de graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Em que pese esta disposição, a FATEC - Itapira compromete-se a permanecer atenta às mudanças e inovações sociais e tecnológicas, mantendo uma margem de trabalho suficiente para adaptar seus planos à realidade do momento, mas sem perder de vista questões de longo prazo, como relevância socioeconômica e sustentabilidade de eventuais novas propostas de cursos.

A FATEC - Itapira assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, suas metas procuram responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. A unidade deve ter o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino com a extensão ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Tem como fim, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária. A finalidade, disposta na estrutura regimental, destaca como objetivos e finalidades da unidade:

- ✓ Formar profissionais de nível superior, nas diferentes áreas da gestão, para participar do desenvolvimento da sociedade regional;
- ✓ Desenvolver a pesquisa e a iniciação científica, visando colaborar no avanço da ciência e da cultura;
- ✓ Promover a extensão, aberta à participação da população, para difundir as conquistas e benefícios resultantes dos estudos sistematizados e investigações gerados na Instituição;

- ✓ Estimular a criação cultural, por meio da promoção de eventos diversificados; desenvolver atividades educativas, culturais, humanistas, técnicas e científicas que beneficiem efetivamente a comunidade onde se insere;
- ✓ Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- ✓ Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Para avaliar o Desenvolvimento Institucional da unidade, a CPA da FATEC - Itapira necessitará contar com um questionário próprio com indicadores comuns a todos respondentes e outros indicadores específicos por grupo. Observou-se que as questões contidas na AI, sobretudo dos corpos discente e docente, permearam aspectos muito mais voltados para o processo ensino-aprendizagem. A visão mais aprofundada das ações de desenvolvimento ficou mais destacada no relatório dos colaboradores/funcionários. Desta forma, torna-se necessário repensar o atual instrumento de avaliação vigente.

Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição traduz-se pela busca da compreensão das reais necessidades e potencialidades da região, assim como dos caminhos para que seu desenvolvimento ocorra. Conforme afirmado na introdução deste documento, a FATEC - Itapira prima pela inclusão social de seus alunos e egressos, desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma faculdade cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

Em outras palavras, busca-se a excelência educacional e a melhoria contínua, tendo como foco o aluno e o desenvolvimento da região. Em suas relações com a comunidade, especialmente quando esta se materializa na forma de associações de classe, empresas, instituições financeiras, organizações sem fins lucrativos etc., a FATEC - ITAPIRA tem como responsabilidade, entre outras:

- ✓ Atuar junto a essas entidades, construindo uma imagem favorável de si mesma;

- ✓ Promover seminários e cursos de interesse da comunidade e da Instituição, seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras instituições;
- ✓ Identificar na comunidade acadêmica e empresarial professores e outros profissionais que tenham potencial para prestar serviços relevantes à Instituição;
- ✓ Identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos de graduação e extensão;
- ✓ Avaliar semestralmente seu próprio desempenho, principalmente no tocante aos seus cursos de graduação e, por meio do Plano de Autoavaliação Institucional, desenvolvido de acordo com os princípios estabelecidos na Lei do SINAES.

Esse intercâmbio com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos, capacitando profissionais para atender às necessidades das empresas e da comunidade em geral e formando cidadãos dotados de princípios éticos e responsabilidade social.

As pessoas, Diretores, Coordenadores, Professores, Técnico-Administrativos e demais Funcionários, como o diferencial da FATEC - Itapira, são valorizadas e motivadas, a fim de obter a coesão interna alinhada aos objetivos da Instituição. O Plano de Carreira, a Política de Qualificação, o tratamento dos funcionários com dignidade, responsabilidade e liberdade de iniciativa fazem parte da cultura da unidade.

A responsabilidade com o público interno também se manifesta na gestão democrática das atividades acadêmicas, mediante organização colegiada da instituição, de modo a promover e garantir a cooperação das categorias integrantes da comunidade acadêmica. As oportunidades são oferecidas a todos, independentemente de sexo, idade, religião, raça, cor e origem. Essa postura traz para o ambiente de trabalho da unidade diferentes histórias de vida, habilidades e visão de mercado, permitindo o crescimento da unidade como um todo. A FATEC - Itapira constata que a responsabilidade social com seu público interno poderá proporcionar maior produtividade, comprometimento com a unidade, motivação, além de diminuir a rotatividade de mão-de-obra.

A responsabilidade social da unidade para com os seus alunos está relacionada à educação ofertada com qualidade, que permitirá o desenvolvimento pleno do aluno cidadão preparado para ser agente transformador da realidade, comprometido com a gradativa eliminação das desigualdades sociais. A transparência institucional, a divulgação dos resultados da Autoavaliação institucional e as facilidades e oportunidades oferecidas aos alunos pela unidade contribuem com a responsabilidade social da faculdade para com os seus alunos.

Criação do Núcleo Psicopedagógico Institucional

A busca de uma identidade profissional, a adaptação aos novos padrões de relacionamento com professores, colegas, a própria família e ao novo ambiente acadêmico são fatores estressores que devem ser levados em consideração pela FATEC - Itapira. A implantação de um núcleo psicopedagógico institucional pode promover o estudante ao alcance das novas aquisições de competências, tornando-os aptos para lidarem com os problemas de integração e reorganização desta etapa de seu processo de formação. Vale ressaltar que o núcleo psicopedagógico é visto pelo MEC, nas avaliações de curso e institucional, como estratégia importante de inserção do aluno junto ao ensino superior, ganhando destaque altamente positivo dentro destes processos avaliativos. A criação deste núcleo teve discussão inicial no segundo semestre de 2018 e hoje encontra-se em fase inicial de implantação, contemplando os planos de ação dos cursos de graduação. Dois docentes tornaram-se responsáveis pela elaboração do escopo de atuação do núcleo, cujo foco é auxiliar o aluno no enfrentamento das dificuldades inerentes que o curso de ensino superior apresenta.

O objetivo geral deste núcleo é avaliar fatores que interferem na adaptação dos estudantes na fase de transição do ensino médio para o ensino superior.

Como objetivos específicos, propõe-se:

- ✓ Utilizar o Questionário de Vivências Acadêmicas, validado por Almeida (2007), para acompanhamento semestral das cinco dimensões que influenciam na aderência do aluno ao curso: dimensão pessoal, dimensão interpessoal, dimensão carreira, dimensão estudo, dimensão institucional;
- ✓ Identificar as dimensões de maior e menor aderência junto ao curso e desenvolver um trabalho institucional para melhoria destas relações;
- ✓ Orientar ações de coordenação e CPA mediante os resultados obtidos pelo Questionário de Vivências Acadêmicas;
- ✓ Acompanhar os alunos que possuem dificuldades de aprendizagem e orientar adequadamente os docentes específicos de cada disciplina;
- ✓ Reforçar, junto ao aluno, a sua permanência na instituição, encorajando-o a enfrentar o processo de ensino-aprendizagem com respaldo institucional;
- ✓ Estabelecer uma relação de confiança entre aluno e NUPI, fortalecendo o processo de encorajamento e aderência junto ao seu curso;
- ✓ Atuar no processo de divulgação do vestibular 2019/2, buscando ter no aluno o nosso maior divulgador.

Game Day: Comunicação Externa com a Sociedade

No segundo semestre de 2018, houve a iniciativa, por parte da coordenação do curso de Gestão da Tecnologia da Informação, em realizar um dia voltado para os jogos, em todas as suas vertentes: tecnológicos e tradicionais. Dos jogos de tabuleiro aos eletrônicos, passaram pela unidade dezenas de pessoas compartilhando da proposta de inserção cultural produzida pela unidade. Ressalta-se, também, que houve um concurso do universo “cosplay”, que deu toda uma conotação de reconhecimento e acolhimento a diversidade de expressão.

A seguir, tem-se um resumo das fragilidades e potencialidades firmadas pela e para a CPA da FATEC – Itapira:

Quadro 8. Resultado sobre a missão e planejamento institucional avaliado pela CPA da FATEC – Itapira no ano base 2018.

Ações Planejadas	Resultados Alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Reuniões da CPA com as Coordenações, Setores e Representantes de Turma. Questionários. Análise do PDI* e PPC**.	O corpo discente não possui conhecimento satisfatório sobre o PDI e PPC, o que deflagra necessidade de novas estratégias de aproximação de documentações tão importantes que regem a sua formação.	Funcionários demonstram conhecimento muito satisfatório sobre a missão do Instituto. As reuniões da CPA, incluídas logo no início do semestre letivo, no momento da reunião pedagógica docente inaugural de semestre, favorecem apresentação de aspectos importantes do PDI e PPC, permitindo compreensão maior das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A grande maioria dos docentes observa suas disciplinas como integrativas com as demais oferecidas na matriz curricular, o que reflete integração docente e coordenação, refletindo nos Projetos Interdisciplinares e Integradores da unidade A maior dos docentes concorda plenamente que se encontram motivados e envolvidos com o seu trabalho de educador, o que permite crer que haja contribuição do planejamento institucional.

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Onde: *PDI = Plano de Desenvolvimento Institucional; **PPC = Projeto Pedagógico de Curso

Quadro 9. Resultado sobre responsabilidade social avaliado pela CPA da FATEC – ITAPIRA no ano base 2018

Ações Planejadas	Resultados Alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Fortalecimento da extensão universitária. Reuniões da CPA com as Coordenações, Setores e Representantes de Turma.	Com o crescimento da demanda, por mais que se ampliem os atendimentos à comunidade interna e externa, são necessários mais recursos e uma integração maior entre as Coordenações e setores envolvidos com a extensão universitária, visando tornar estes serviços cada vez mais abrangentes.	Ações sociais e projetos de cursos da unidade são desenvolvidos na comunidade, como o Trote Solidário, que visa arrecadamento de alimentos e produtos de higiene e limpeza para instituições da cidade de Itapira. Palestras e eventos como a Semana de Ciência e Tecnologia, que trouxe convidados externos para discutirem temas da atualidade sobre gestão e tecnologia. A abertura para o público externo será uma novidade para o ano de 2019.

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes)

A unidade considera importante o ensino de graduação, pela sua relevância na construção da visão de mundo e da postura política do indivíduo, preparando-o com autonomia e liberdade, por meio de um processo educacional que garanta a conciliação da postura ética com a prática profissional para o exercício da cidadania.

Como critério de análise, observamos as relações das ações acadêmico-administrativas previstas no Plano de Gestão, implantadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico e programas de monitoria.

Como formação inicial, deve propiciar a construção de uma ordem social em processos de aprendizagem permanente. A FATEC - Itapira, orientada por uma visão interdisciplinar, concebe a sua organização didático-pedagógica a partir do avanço da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade e reconhece, assim, que todo o conhecimento é igualmente importante.

Nesse sentido, a política da unidade para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino com a extensão (que se torna um passo concreto para este ano de 2019), objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional.

Destaca-se que os perfis dos cursos de graduação são adequados aos perfis pretendidos para os egressos, favorecendo a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a realidade regional, garantindo o estímulo à iniciação científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso com um modelo sustentado de desenvolvimento regional.

A programação de extensão acadêmica incluirá a promoção de serviços à comunidade e a realização de cursos de treinamento de profissionais nas áreas técnico-científicas, assumindo as formas de cursos de extensão, palestras, conferências, simpósios, jornadas, assistência a empresas e órgãos públicos.

A FATEC – Itapira tem incentivado atividades de pesquisa, sendo que no segundo semestre de 2018 houve um primeiro edital interno, considerando a Instrução Normativa CESU – 07, de 16/07/2018, disponibilizando monitoria de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação.

Comunicação com a Sociedade

No que se refere à sociedade, a melhoria ocorre a partir do seu envolvimento com as empresas, com outras instituições de ensino, com o setor público e com o terceiro setor.

A formulação do planejamento de marketing ocorre a partir da análise das variáveis endógenas, adquiridas no processo contínuo de autoconhecimento, das variáveis de mercado, sobre as quais nem sempre se pode exercer influência direta (exógenas), conjugada com os objetivos e metas educacionais estabelecidas para um determinado período.

O processo cíclico do planejamento ocorre a partir de sua avaliação e reformulação constantes. A unidade já está implementando, por meio de seu Núcleo de Apoio à Carreira, como parte do planejamento de marketing educacional, o processo de cooperação e parcerias com instituições e empresas.

Além disso, a unidade conta com a disponibilização de correio eletrônico para estudantes, professores e funcionários e de página na Internet que possibilita o acesso às principais informações institucionais.

Além dos meios tecnológicos que a FATEC - Itapira utiliza, a mesma desenvolve mecanismos de comunicação interna e externa por meio de:

- ✓ Jornais da cidade;

- ✓ Quadro Mural exclusivo para informações das Direções Acadêmica e Administrativa;
- ✓ Quadro Mural das coordenações de cursos de graduação;
- ✓ Banners e cartazes (conforme a necessidade);
- ✓ Correio Eletrônico (disponibilizado para toda a comunidade acadêmica);
- ✓ Site da IES (atualizado constantemente);
- ✓ Redes sociais muito ativas divulgando as ações da instituição.

Serviço de Ouvidoria

A unidade possui um serviço específico de ouvidoria, composto por uma caixa de sugestões/reclamações, para captar os sentimentos e manifestações dos estudantes, discutindo-os com os setores alvos. A faculdade se disponibiliza do e-mail da diretoria acadêmica e de grupos de *WhatsApp* para encaminhar sugestões e através destes também são encaminhadas as respostas. As coordenações de cursos utilizam os meios e canais de comunicação acima descritos, conforme suas necessidades específicas. A formação de grupos de Correio Eletrônico em cada coordenação também se constitui em meio facilitador da comunicação.

Acompanhamento Pedagógico

A unidade conta com um corpo de profissionais disponíveis para o atendimento ao estudante, fora do expediente de aula, buscando dirimir dúvidas em relação às disciplinas e conteúdos ministrados, em salas específicas para o atendimento individual ou em grupo. Conta também com um Coordenador para cada curso existente, que fica à disposição dos estudantes e professores para o atendimento em relação à operacionalidade do curso e às questões acadêmico-pedagógicas.

Ressalta-se que a FATEC - Itapira promove a organização e a divulgação de atividades extracurriculares constantes e diversificadas, como semanas de ciência e tecnologia e jornadas, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade acadêmica e complementar a formação universitária, além de incentivar a interdisciplinaridade.

Vale ressaltar que a unidade, em seu plano pedagógico, realiza mensalmente reuniões com os representantes estudantis, proporcionando o acesso do alunato às principais resoluções institucionais.

A unidade também tem procurado contribuir para que os estudantes desenvolvam a sua capacidade empreendedora com melhor integração ao mercado de trabalho, primeiramente, por meio do estímulo e acesso às formas de Estágio Supervisionado, nos quais podem ter oportunidades de aplicação prática dos conhecimentos incorporados ao longo do curso.

Quanto ao Estágio Supervisionado, está à disposição do estudante toda a documentação *on-line*, instrumento que vem dar apoio ao objetivo do curso, possibilitando orientações quanto ao seu desenvolvimento, assim como oferece toda a legislação, os direitos e deveres do estudante e os convênios celebrados com outras instituições. Para realizar possíveis acordos com outras instituições e concretizar a realização de estágios, a unidade procura sempre estar em contato com o mercado de trabalho por intermédio das Coordenações, Núcleo de Apoio à Carreira e Núcleo de Estágio.

O Estágio passível de orientação é definido junto ao coordenador do Núcleo de Estágio e os docentes que dele participa. É iniciado com a elaboração documental e será supervisionado por um professor indicado pelo Coordenador de Estágio.

Programa de Nivelamento

Aos estudantes ingressantes são oferecidas nas disciplinas ajustes e nivelamento, de conteúdo básico, relativas às áreas de interesse de seu curso, de acordo com a definição da Congregação e do Coordenador de Curso responsável, a fim de suprir algum tipo de deficiência ou carência em sua formação anterior. Tais disciplinas, geralmente voltadas para a área de exatas, têm o intuito de contribuir para a aprendizagem dos estudantes no escopo das disciplinas regulares.

Núcleo Psicopedagógico Institucional

Conforme já mencionado no item passado, o núcleo, já em implantação na IES, atuará no ensino, desenvolvendo programas com alunos, professores e coordenadores, visando à dinâmica do processo de ensino-aprendizagem, à formação global e à realização profissional e pessoal do aluno, de forma a facilitar a integração à vida universitária e social. Procurar-se-á fazer um *feedback* entre as necessidades do aluno e as possibilidades da IES, proporcionando por meio do planejamento a expansão dos programas de acompanhamento que visem à adaptação e a permanência do aluno no curso escolhido e na Instituição.

Frente a uma das fragilidades da instituição (acompanhamento insuficiente de egressos), apontada nos relatórios anteriores, a CPA da FATEC - Itapira propôs, para realização em 2019, a avaliação da unidade na perspectiva dos egressos, como um primeiro passo para retomada do acompanhamento institucional dos ex-alunos de graduação. A CPA considerou que o crescimento da unidade, com cursos de extensão, sensibilizaria os egressos a participarem da avaliação para implantação deste acompanhamento institucional.

Quadro 10. Resultado das análises das políticas de ensino, pesquisa, extensão pela CPA da FATEC – ITAPIRA.

Ações Planejadas	Resultados Alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
<p>Promover na unidade a indissociabilidade entre ensino, investigação científica e extensão</p> <p>Aumento de ofertas de cursos de especialização em todas as áreas de atuação do Instituto</p> <p>Criação da Revista Científica da unidade</p>	<p>Há a necessidade de um maior relacionamento entre a graduação e a pesquisa, visando ao incremento da pesquisa na unidade e ao oferecimento de cursos de pós-graduação em consonância com as necessidades da comunidade acadêmica.</p> <p>Evasão afeta políticas de expansão em seguimentos como extensão e pesquisa.</p> <p>Pouca disponibilidade do aluno em um horário extracurricular para o desenvolvimento das atividades de extensão propostas, bem como aquelas que buscam o nivelamento.</p>	<p>Para 2019 já se tem programado cursos de extensão (Inglês para a comunidade) e de aprofundamento técnico-científico.</p> <p>Se por um lado não há, atualmente na unidade, uma política concretizada de pesquisa de iniciação científica, as disciplinas de projetos interdisciplinares/integradores têm sido um excelente campo de experimentações, sobretudo na área da gestão.</p> <p>O NDE tem tido papel preponderante na revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, adequando-os a uma nova concepção de currículo mais integrado e modular.</p> <p>Estruturação de um corpo editorial para a elaboração de uma revista que promova o debate científico na FATEC – ITAPIRA.</p> <p>Os cursos reconhecem a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e iniciam o desenvolvimento de projetos e ações na comunidade que impactam significativamente na cidade.</p> <p>As Coordenação orientam os professores a atualização semestral do Currículo Lattes.</p>

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

A atividade de toda e qualquer IES necessita de uma análise, interpretação, registro e controle de todos os fatos de ordem financeira que permitam analisar o presente, prever e quantificar ações no futuro. Em IES, a autonomia de gestão financeira e patrimonial consiste na capacidade de gerir recursos financeiros e patrimoniais, disponibilizados pela mantenedora, recebidos em doação ou gerados pela própria IES. Neste segmento, a faculdade possui amplo respaldo do CEETEPS, que respeita seus compromissos orçamentários, repassando para a unidade todas as verbas decididas pelo Estado.

180

Eixo 5: Infraestrutura (Dimensão 7: Infraestrutura Física)

A FATEC - Itapira tem levado muito a sério sua Missão Institucional de oferecer ensino e extensão como uma forma de inclusão social, permitindo a muitos desfrutar de um ensino superior de qualidade próximo a seu local de trabalho e residência. As visitas *in loco* realizadas pela Comissão Estadual de Educação têm propiciado uma autoanálise quanto ao desenvolvimento estrutural da unidade. Para que se propicie qualidade no ensino é imprescindível que se disponibilize uma infraestrutura com espaços educativos, laboratórios e equipamentos adequados e modernos, de modo a garantir a qualidade e a credibilidade dos serviços oferecidos. Por isso, a FATEC - Itapira cumpre com os requisitos preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e demais recomendações do Ministério da Educação, visando o oferecimento de cursos que propiciem ambientes de excelência e segurança a alunos, professores e funcionários com os padrões de qualidade definidos em cada Projeto Pedagógico.

Quadro 11. Resultado das análises sobre infraestrutura realizadas pela CPA da FATEC – Itapira.

Ações Planejadas	Resultados Alcançados	
	Fragilidades	Potencialidades
Reunião com as coordenações de graduação e setores.	Condições insatisfatórias de salas voltadas para estudos. Espaço da biblioteca é inadequado para utilização como sala de estudo, devendo ressaltar que o tamanho	Todas as salas de aula possuem ventiladores. Os laboratórios de informática possuem instalações e número de máquinas adequados,

	<p>do acervo é insatisfatório para as demandas dos alunos.</p> <p>O auditório compartilha do mesmo espaço da biblioteca, inviabilizando a realização de eventos simultâneos em horário de estudo.</p> <p>Manutenção externa de pintura.</p> <p>Instalação elétrica deficiente.</p> <p>Quantidade de ar condicionados insatisfatória em laboratórios e sala de aula.</p> <p>Manutenção insatisfatória dos ventiladores e iluminação.</p>	<p>permitindo o bom andamento das atividades acadêmicas.</p> <p>Biblioteca com acervo que contempla os componentes das matrizes curriculares dos cursos de graduação.</p> <p>Gabinetes de trabalhos adequados para os coordenadores de graduação e docentes (limpeza, iluminação, ventilação e equipamentos).</p> <p>Constante reparo e manutenção dos equipamentos, apesar da quantidade não ser satisfatória.</p>
--	---	---

Fonte: elaborado pela CPA – Itapira (2018).

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A seguir, tem-se ações e estratégias de curto, médio e longo prazo determinadas pela FATEC – Itapira, considerando o PDI (2019-2023) e os Planos de Ação (PDCA) elaborados pelos cursos da unidade pelos seus Núcleos Docentes Estruturantes e aprovados pelos colegiados respectivos:

Curto Prazo (Ações de Caráter Acadêmico-Pedagógico)

- ✓ As atualizações ou adequações nos Projetos Pedagógicos dos cursos precisam acontecer rapidamente e a FATEC - Itapira precisa ter uma autonomia maior na formatação do conteúdo a ser ministrado;
- ✓ O acervo da biblioteca precisa ser atualizado e completado, todas as bibliografias previstas no Projeto Pedagógico dos Cursos devem estar disponíveis na biblioteca para consulta.
- ✓ O Centro Paula Souza já oferece diversos cursos para os Servidores e principalmente para os docentes, no entanto estes cursos precisam ser melhorados, ter mais qualidade e principalmente precisam ser focados nas necessidades das unidades de acordo com o perfil de cada uma. Nem todos os docentes podem ou tem disponibilidade para deslocamento em São Paulo. A Semana de Planejamento e Aperfeiçoamento Pedagógico SPAP que já acontece nas unidades poderia oferecer um curso local de

maior duração e que fosse focado nas práticas de sala de aula como por exemplo as metodologias ativas entre outras. Embora exista um esforço da unidade em planejar a SPAP, não existem recursos financeiros previstos para esse tipo de treinamento, no entanto a mantenedora já tem uma estrutura para ofertar cursos e poderia regionaliza-los tornando ainda mais efetivo e eficiente os treinamentos docentes que já são ofertados.

- ✓ Aulas de reforço ministrada pelos monitores com o acompanhamento dos docentes das disciplinas mais complexas do curso ou das disciplinas que os alunos têm maior dificuldade podem minimizar o baixo nível de conhecimento básico dos alunos e conseqüentemente melhorar o desempenho do estudante dentro da sala de aula. Os programas de incentivo para a obtenção de bolsas de estudos ajudariam e incentivariam os alunos de baixa renda a prosseguir com os estudos evitando assim a desmotivação e conseqüentemente o cancelamento ou o trancamento da matrícula.
- ✓ Buscar parcerias com empresas da cidade e da região de Itapira para tornar mais sólida a Fatec de Itapira e os seus cursos, melhorar a infraestrutura do prédio e buscar ferramentas para divulgação da FATEC – Itapira promovendo e participando de eventos nas cidades da região em épocas oportunas à captação de vagas pelo processo seletivo vestibular, dando mais recursos e capacitando os professores para que os cursos presenciais da Fatec de Itapira sejam mais atrativos e mais prazeroso para os alunos frente à vasta concorrência. Desenvolver projetos para cursos de extensão universitária e pós-graduação Latu-Sensu abrindo ainda mais as opções de cursos para a comunidade e atender a necessidade de mais empresas da cidade e região na qualificação profissional de seus alunos.
- ✓ Buscar parcerias com as prefeituras das cidades da região com o intuito de melhorar a demanda por vagas na FATEC - Itapira, por meio de subsidio ao transporte dos alunos e disponibilizar um mural para afixação de cartazes para transporte oriundos de outras cidades, adaptar as aulas teóricas para ensinar a teoria na prática cativando e motivando os alunos e principalmente capacitando os docentes para lidar com as novas tecnologias disponibilizadas dentro e fora da sala de aula e principalmente do uso da Internet e de aplicativos educacionais que hoje estão à disposição e podem ajudar no desenvolvimento pedagógico dos alunos.
- ✓ Por meio das reuniões regionais mostrar ao coordenador da CESU a necessidade e importância do desenvolvimento de metas diferentes para cada região do estado e elaborar um plano de combate à evasão regional, analisar os motivos pelo qual os alunos desistem dos cursos mapeando e usando tecnologias para desenvolver estratégias ou até mesmo metas para combater a evasão.

- ✓ Mapear os alunos que estão passando por dificuldades financeiras devido à instabilidade econômica que o país atravessa com o intuito de orientá-los e direcioná-los dentro das diversas parcerias que a FATEC - Itapira tem.
- ✓ Desenvolver um projeto para visitação das empresas privadas da região e da cidade de Itapira, as ONGs, os órgãos públicos, participação em eventos da cidade e da região para tornar a FATEC - Itapira mais sólida e conhecida além de ministrar minicursos e palestras gratuitas e de interesse da comunidade itapirense.
- ✓ Estruturar ainda melhor o NAC – Núcleo de Apoio à Carreira, onde os alunos poderão receber treinamento de como se portar em entrevistas de emprego, como elaborar o seu currículo e também ter uma parceria com os profissionais do setor produtivo com o intuito de inserir por meio dessa parceria os alunos da Fatec no mercado de trabalho e auxiliar os alunos que nunca trabalharam a conquistar a primeira experiência profissional, considerando que em todos os cursos da unidade existe a necessidade do estágio obrigatório tornando assim a FATEC – Itapira mais conhecida e uma referência para as empresas, indústrias e comunidade de Itapira e região.
- ✓ Manter e buscar novas parcerias que possam ser acolhidas pela unidade para a preservação do meio ambiente e conectar essas ações com as diversas disciplinas ofertadas pela unidade na área ambiental com o intuito de mostrar aos alunos a preocupação com a preservação do meio ambiente buscando alternativas para que os resíduos possam virar novos produtos fomentando *startups*.

Médio Prazo e Longo Prazo (Ações de Caráter Estrutural)

Os problemas de ordem estrutural precisam ser corrigidos e as estratégias adotadas para a correção destes problemas são:

- ✓ Busca de recursos para reforma com a Prefeitura de Itapira ou com o Centro Paula Souza;
- ✓ Desenvolvimento de um estudo visando a possibilidade de expansão da unidade, e caso, o resultado obtido seja satisfatório buscar recursos junto ao Centro Paula Souza e ao Governo do Estado para a construção do prédio novo no terreno já doado pela prefeitura à unidade no momento de sua criação.
- ✓ Com isso espera-se melhorar a qualidade dos cursos considerando que o novo prédio atenda às necessidades e demandas da unidade, dos alunos e dos docentes com a implantação de novos laboratórios possibilitando um

número maior de aulas práticas e conseqüentemente a redução da evasão, cancelamentos e trancamentos de matrículas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Relatório de AI desenvolvido pela CPA da FATEC – Itapira nos anos de 2018 e 2019 buscaram ser os mais transparentes, completos e complexos possíveis, do ponto de vista da apresentação de todas as fragilidades e potencialidades que a unidade possui. O papel de uma CPA tem sido fundamental ao longo da pandemia de COVID-19, de forma que haverá a apresentação da organização das ações dos anos bases 2020 e 2021 no próximo trabalho a ser publicado por esta comissão.

184

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. S. Transição, adaptação acadêmica e êxito escolar no ensino superior. **Revista Galego-Portuguesa de Psicologia e Educação**, v. 14, n. 2, p. 203-215, 2007.

BUSSAB, W.; MORETTIN, P. **Estatística básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 548 p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. 314 p.

ROESCH, S. M. A. **Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração**: guia para estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014 - Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062 de 09 de outubro de 2014 - Relato Institucional.

Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014 – aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do SINAES.

Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.

Lei federal 10.861 de 14 de abril de 2004.

Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004 - Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004.

Portaria MEC nº 300, de 30 de janeiro de 2006 - Aprova o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Portaria nº 563, de 21 de fevereiro de 2006 - Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Portaria nº 1.027, de 15 de maio de 2006 - Dispõe sobre banco de avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, a Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA e dá outras providências.

Portaria normativa nº 1, de 10 de janeiro de 2007.

Portaria nº 821, de 24 de agosto de 2009 - Define procedimentos para avaliação de Instituições de Educação Superior e Cursos de Graduação no âmbito do 1º Ciclo Avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e dá outras providências.

Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.

Resolução CONAES Nº 01, de 11 de janeiro de 2005 - Estabelece prazos e calendário para a avaliação das instituições de educação superior.

Decreto Federal 5.773, de 09 de maio de 2006 - Dispõe sobre o exercício das funções de Regulação, Supervisão e Avaliação de Instituições de Educação Superior e Cursos Superiores de Graduação e Sequenciais no Sistema Federal de Ensino.

Ofício Circular nº 034/2005/MEC/GM/CONAES: Relatório Final de Auto-Avaliação – Prorroga o prazo de entrega dos Relatórios Finais de Auto-Avaliação Institucional.

Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação. Setembro 2008.

Instrumento de Avaliação Externa 2008.

Nota Técnica. MEC/INEP/DAES – Prazo para postagem anual de Relatório de Autoavaliação. Fevereiro 2009.

SINAES – Da Concepção à Regulamentação. Inep. Setembro 2009.

Os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.